ANO 36.º QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1956 N.º 12.055

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Sem notícias do hiate "Bellatrix"

que saiu de Lisboa para Londres há dias

DARTMOUTH, 28 — O iate português «Bellatrix», de 35 toneladas, um dos barcos da classe dos de menos de 100 toneladas que participarão na regata Torbay-Lisboa, perdeu misteriosamente o contacto com as estações de Rádio, na sua viagem de Portugal para a Inglaterra, segundo foi revelado hoje.

O iate, propriedade do embaixador Pedro Teotónio Pereira, saiu de Lisboa no dia 19, sob o comando do almirante reformado sir Arthur Rattray, amigo pessoal do embaixador, e devia ter chegado ontem.

Desde o dia 20 que o iate deixou de comunicar com terra e, ontem, a estação de Rádio de Niton, na ilha de Wight, pôs de sobreaviso a navegação em todo o Atlantico e no Canal. Também a R. A. F. da base de Dartmouth está avisada, mas, até agora, o navio não foi avistado por nenhum barco ou avião.

Todavia, um informador da Embaixada de Portugal declarou que o embaixador não está preocupado com a demora, pois, nesta época do ano, os ventos sopram, em regra, desfavoráveis, pelo que não é de estranhar que o «Bellatrix» leve 10 dias de Lisboa á Inglaterra. Quanto ao silêncio que mantém desde o dia 20, a explicação será, decerto, qualquer avaria no posto emissor de rádio.—(A. N. I.).

ILHAS DE SONHO — (Conclusão)

As necessidades de S. Miguel

expostas pelo governador civil do Distrito Autónomo de Ponta Delgada

(Do nosso enviado especial Vítor Direito)

Os que, como nós, estiveram em S. Miguel integrados nas 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas relembrarão por muito tempo a forma galharda e cavalheiresca como foram recebidos pelo governador civil do Distrito Autónomo de Ponta Delgada. Homem novo, na idade e no governo, o dr. Carlos José Botelho de Paiva é uma figura de irradiante simpatia, pela simplicidade do trato e lhaneza de falas.

Destes dons se tem servido, aliados a uma inegável argucia e largueza de vistas, para bem governar S. Miguel a contento dos naturais da ilha, de quem é conterraneo e que, por isso, depositam nele um elevado grau de confiança.

Quando lhe solicitámos resposta a algumas perguntas que nos andavam no espírito desde a nossa chegada a Ponta Delgada, o sr. governador acedeu prontamente ao pedido que lhe fizemos. Daí nasceu a ideia desta entrevista em que se exprimem alguns dos problemas fundamentais, relacionados com o progresso de S. Miguel, focados pelo homem a quem hoje, mais directamente, cabe a missão de os solucionar. Eis como principia por expor ideias e problemas:

—Importantíssimos problemas aguardavam adequada solução na data da minha investidura na chefia distrital. O primeiro de todos

(Continua na 7.ª página)

MARCELINO HENRIQUE DA COSTA

Um luso-americano

com posição de relevo em Oakland preconiza um intercâmbio entre estudantes da Califórnia e de Portugal

A California, onde florescem tantos e tão firmes sentimentos de simpatia por Portugal, enviou-nos há pouco mensageiros altamente qualificados para nos trazerem o mais expressivo testemunho dessa simpatia. Primeiro foi o sr. Clifford Rishell, o «mayor» de Oakland. Como a mais categorizada autoridade da cidade, trouxe-nos o simbólico abraço dessa terra distante onde o prestigio dos Portugueses tem sido firmado pelo trabalho util e fecundo de muitos milhares de luso-americanos, que, embora perfeitamente integrados na vida dos Estados Unidos, como verdadeiros cidadãos prestantes dessa pátria nova que os acolheu e lhes proporcionou trabalho próspero, não esquecem a nação onde nasceram ou de onde provieram seus ascendentes.

O «mayor» de Oakland, que veio a Portugal a convite do comandante Sarmento Rodrigues, quando este ilustre oficial, sendo ministro do Ultramar, passou pela California, em 1952, realizou uma larga viagem por Angola e Moçambique, e regressou já á sua cidade, encanta-

(Continua na página seguinte)

A nova moda para as meias

KREFELD (Alemanha Ocidental), 28. — As mulheres alemãs estão a usar cada vez mais as meias sem costura. Os representantes da industria, que assinalam o facto, anunciaram que as novidades no mercado incluem, este ano, meias com costuras vermelhas, azuis, castanhas e pretas — para dizer com as cores dos sapatos e das malas. — (R.).

Marina Orschel, eleita «Miss Alemanha-1956», é natural de Berlim e conta apenas 18 anos. Deseja ser primeira bailarina, mas tem requisitos que a recomendam também como excelente dona de casa: sabe cozinhar os melhores petiscos, confecciona «cocktails» e refrescos e fala correctamente quatro idiomas

Eisenhower apareceu em público e foi aclamado

WASHINGTON, 28. — De maneira absolutamente inesperada, o presidente Eisenhower apareceu ontem em publico. Uma banda militar tocava na praça publica, nas imediações do Hospital Walter Reed, onde o presidente está internado. Desejoso de ouvir melhor uma marcha militar, Eisenhower abriu a janela do seu quarto, no 3.º andar, e apareceu em pijama.

Foi muito aplaudido pelo publico que se juntara na praça e teve de reaparecer por três vezes.

Não estava previsto que o presidente aparecesse antes de ter alta do hospital, no sábado, para passar o 40.º aniversário do seu casamento, no domingo, na sua herdade em Gettysburg, Pensilvania.

Eisenhower retomou ontem o curso normal dos tratamentos que seguia, antes da operação e desde a crise cardiaca, e o boletim médico da noite dizia que «a terapêutica anticoagulante recomeçou esta tarde». — (F. P. e R.).

Nota do dia

Unidade nacional

No discurso que proferiu ontem, ao dar posse ao novo governador civil de Viana do Castelo, o sr. ministro do Interior salientou a necessidade de «fortalecer a unidade nacional e criar o clima propício á colaboração e entendimento de todos os Portugueses, que acima das suas divergências eventuais ponham o engrandecimento do País e a independência da Nação». Qualquer tentativa que se faça para lançar a confusão nos espíritos e agitar uma bandeira que possa dividir-nos quanto á questão de regime tem de considerar-se, portanto, um acto de traição, para o qual os códigos estabelecem sanções. Não existe em Portugal uma questão de regime propriamente dita. Aquele que nos governa, implantado em 5 de Outubro de 1910, já alcançou a maioridade e, como afirmou o sr. dr. Trigo de Negreiros, «depois de ter engrandecido o País, conserva ainda intactas as suas virtualidades». É em regime republicano que vivemos—e é em regime republicano que queremos continuar a viver. Todas as tentativas de regresso a um passado que morreu, e não deve ressuscitar, têm de cortar-se pela raiz. Para as missões de confiança, afirmou ainda o sr. ministro do Interior, «designam-se naturalmente os que se julgam incapazes de trair o seu juramento, de faltar á palavra dada ou aos deveres para com a Pátria». O soldado que jura bandeira, que se compromete sob sua honra a defender a Pátria e as instituições, não pode faltar ao juramento que fez, sob pena de degradação. E não é apenas na força das baionetas que assenta a consolidação do regime. É também na consciência nacional, que já não vai atrás de promessas ilusórias—ou de veleidades saudosistas.

Morre-se menos de tuberculose

mas no entanto aumenta o número de indivíduos declarados tuberculosos

Uma semana, em cada ano, de propaganda contra a tuberculose pode não ser suficiente para colocar diante de cada qual o verdadeiro significado da luta que no silêncio dos laboratórios se trava anualmente, para defender os homens e as crianças da «peste branca». Mas os numeros, pela sua expressão própria e pela sua explicação, não poderão deixar de ficar presos á lembrança de quem lê ou ouve ler, tão evidente é o seu significado. Esses numeros e essas conclusões são um aviso e nenhum tão grave como o que respeita á vida da criança.

Nas zonas urbanizadas, os serviços do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos verificaram que o numero de meninos e meninas que se contagiam, enquanto frequentam a escola primária, corresponde a uma percentagem que anda á volta de 30 por cento—ou seja, quase um terço da população escolar. Foi o rastreio radiológico pela micro que permitiu chegar a esta conclusão e a um caminho de diagnóstico que, se for suficientemente compreendido e apoiado pela Assistência Publica, depressa obterá um tratamento fácil e precoce.

A reacção á tuberculina e a vacinação pelo B. C. G. são outros dois instrumentos postos hoje ao serviço da Medicina contra a tuberculose, datado de 1923 a primeira vacinação com o B. C. G. Foi Weill-Hallé que fez a demonstração numa criança e, de então para cá, embora haja quem refute ou receie os seus efeitos, muitos médicos adoptaram o seu método. Assim se conseguiu na Escandinávia e na Dinamarca descida espectacular nas curvas da morbilidade e mortalidade por tuberculose. Mas uma campanha contra a tuberculose não pode ser uma campanha de alguns e

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Que vão fazer agora os comunistas no Ocidente? — (1)

por ANEURIN BEVAN

Era inevitável que os dirigentes dos partidos comunistas no Ocidente — especialmente em Itália e em França — levariam algum tempo antes de se pronunciarem publicamente sobre os ataques de Kruchtchev a Estaline. Esses dirigentes orientam os dois partidos comunistas mais numerosos, além do russo, os quais dispõem de uma representação parlamentar valiosa.

A sua influência politica depende fundamentalmente, da habilidade que revelarem para arrastar as massas que os seguem, não apenas nas reuniões publicas, em que as votações se

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A posição dos comunistas ocidentais

(Continuação da página anterior)

fazem por mãos levantadas, mas nas sessões particulares, em que cada um dispõe do seu voto que pode emitir secretamente.

Esses partidos funcionam em condições completamente diferentes das do russo, pois este não tem de contar com outras correntes de opinião nem que discutir com elas as suas próprias teses. Na União Soviética a rigorosa disciplina a que estão submetidas a Imprensa e a Rádio impede a controvérsia que para os comunistas franceses e italianos é inevitável.

Uma posição delicada

Em Itália e na França há partidos socialistas de tendências democráticas que disputam aos comunistas a sua clientela eleitoral e sindical o que coloca estes ultimos numa posição extremamente delicada para explicarem, de maneira satisfatória, as recentes revelações de Kruchtchev. Compreende-se que os dirigentes comunistas nesses países se sintam numa situação embaraçosa, especialmente em Itália onde o chefe socialista, Pietro Nenni, é o beneficiário directo e imediato da perturbação que reina nas fileiras dos seus aliados.

Dispondo de milhões de filiados, os partidos comunistas em Itália e França não podem aventurar-se em decisões rápidas, as quais são permitidas aos agrupamentos de pequena representação. Os seus chefes são obrigados a seguir uma curva coleante, tendo de contar sempre com as emoções e reacções dos filiados, os quais vivem em contacto estreito com os acontecimentos. Esses chefes não podem servir-se das improvisações retóricas que constituem um recurso dos seus colegas soviéticos.

Tateando na escuridão

Ninguém deve surpreender-se porque os dirigentes comunistas, em Itália e em França, estão irritados com os comunistas russos. Por um lado medem a gravidade e avaliam as consequências que pode ter o requisitório formulado por Kruchtchev contra Estaline. Por outro, foram colocados pelos seus contraditores na obrigação de confessarem que de Moscovo os deixaram a tatear na escuridão surpreendendo-os com a publicação do discurso do primeiro, feita pela Secretaria de Estado norte-americana. Comunistas italianos e franceses consideram que houve evidente falta de camaradagem na atitude dos Russos que os expuzeram á irrisão dos seus compatriotas dos outros partidos.

Na sua frente tinham três caminhos, entre os quais era necessário escolher. Os comunistas italianos e franceses podiam juntar-se aos russos no coro de imprecações contra o ditador morto, e reforçar o seu ataque. As consequências dessa solidariedade seriam desastrosas, especialmente no plano eleitoral. O risco de serem censurados, como simples agentes de Moscovo, não o evitariam e nenhuma argucia dialectica lhes valeria para deou dialectica lhes valeria para demonstrarem o contrário. As críiticas e as censuras dos adversários recrudesceriam. Por isso resolveram não seguir esse caminho.

A segunda alternativa consistia em defender a memória de Estaline das acusações dos seus herdeiros. Essa posição seria coerente com o seu passado e atitudes anteriores e serviria para demonstrar que não obedeciam, incondicionalmente, ás ordens de Moscovo. Mas as consequências dessa opção seriam ainda mais desastrosas do que no primeiro caso. As massas recusar-se-iam a segui-los na defesa do crime, do assassinato e da traição a velhos camaradas inocentes.

ELE & ELA

500 maneiras de tentar uma conquista...

Os Portugueses na Califórnia

(Continuação da página anterior)

do com tudo quanto viu em terras portuguesas e, por certo, agora mais preparado ainda para compreender a acção dos luso-americanos, que constituem boa percentagem dos cidadãos que o escolheram para a administração do burgo.

Mas, outra figura eminente de Oakland veio agora até Lisboa e esta, embora nascida na California, com serviços inestimáveis á pátria da sua naturalidade, tem para nós o interesse especial que resulta desta dupla circunstancia: descendente directo de portugueses, conserva ainda o seu nome de origem e fala correntemente a nossa língua. E' o sr. Marcelino Henrique da Costa, filho de açorianos, autênticos pioneiros do período heroico da ocupação da California, cujo coração alberga os mais delicados sentimentos da nossa gente.

Sem nunca ter vindo a Portugal continental, o sr. Marcelino Henrique da Costa estivera já nos Açores e, nos tempos dificeis da ultima guerra, exerceu funções de confiança em Angola e Moçambique, como cônsul dos Estados Unidos em Luanda e delegado para em serviços maritimos em Lourenço Marques.

Hoje é o presidente da sub-comissão portuguesa de hospitalidade de Oakland, cargo que na vida da cidade tem particular importancia, dado o grande numero de luso-americanos que ali habitam, e em cujo exercicio tem podido demonstrar a sua particular simpatia pela terra de seus pais. Naquela qualidade, tem sido o grande animador da recepção a alguns portugueses ilustres que têm visitado a California, como os srs. comandante Sarmento Rodrigues e prof. dr. Paulo Cunha, que tiveram em Oakland acolhimento excepcional, não só das autoridades como dos luso-americanos, ali agrupados em numerosas sociedades.

Vamos encontrar o nosso visitante, num hotel da capital, rodeado da esposa e de um filho, perfeitamente familiarizados com o ambiente local.

— A minha mulher também é luso-americana — esclarece com um sorriso e em português correctissimo o sr. Marcelino Henrique da Costa, que acrescenta:

— Trouxemos o nosso filho para que pudesse «sentir» melhor Portugal. Ele terminou agora os seus exames e julgamos que seria uma experiência util trazê-lo até cá.

— E tem gostado?

— Muito. Embora seja cidadão americano — e tenho muita honra nisso — sinto-me português nesta terra e até meu filho, com menos ligações com Portugal, um pouco chocado, a principio, com certos contrastes bruscos entre os hábitos de cá e de lá, se manifesta entusiasmado.

— Já viu muito?

— Sim. Temos percorrido o País e tive a satisfação de encontrar amigos em vários pontos, em Lisboa, no Porto, em Coimbra... Que eu tenho muitos amigos portugueses, sabe? Em Angola, por exemplo, onde vivi três anos, deixei o meu coração preso dos encantos da terra e da simpatia das gentes.

E logo completa a sua informação:

— Senti-me tão bem aqui, que, tendo vindo com a intenção de fazer uma grande viagem pela Europa, alterei o programa e ficamos todo o tempo disponivel por cá.

— Que mais o impressionou em Portugal?

— Não é fácil dizer-lhe. Sob certos aspectos, amo este país muito parecido com a California, apenas com a diferença de que lá é tudo em escala maior. Gostei muito do contacto com o povo de várias regiões e notei com agradável surpresa o espírito de iniciativa que se revela a cada passo. Por exemplo: a construção de um «subway» — o vosso metropolitano.

— E que nos diz dos luso-americanos da Califórnia?

— Que constituem, sem duvida, uma grande massa populacional, trabalhadora e empreendedora, que muito contribui para o prestigio da pátria dos seus maiores.

Marcy da Costa — como é mais conhecido em Oakland o nosso visitante, em obediência ao espírito de simplificação dos Americanos — diz-nos que era preciso fazer alguma coisa para manter contactos proveitosos entre o nosso País e os descendentes de portugueses que vivem na Califórnia:

— Estabelecer, por exemplo, um intercambio de estudantes filhos de portugueses com outros idos daqui, para uma estadia de algum tempo, que lhes permitisse o conhecimento reciproco das nossas terras.

Trabalhando actualmente como director de uma agência de viagens de Oakland, a agência Carvalho, que acaba de promover a vinda a Portugal de um grupo de 53 luso-americanos, Marcelino Henrique da Costa informa-nos que ele próprio está a estudar a possibilidade de intensificar este intercambio, esperando, todavia, que as autoridades competentes tomem as providências necessárias, principalmente, no que se refere ás visitas dos estudantes.

E, com este voto, expresso com sinceridade e entusiasmo, se despede o ilustre luso-americano, que vai partir para os Açores, onde já não conhece parentes, mas onde espera sentir-se «como em sua casa».

Em 3 linhas

Foi mandada suspender a aplicação de sobretaxas á exportação de óleo de bagaço.

///

Foi dada nova redacção ao artigo 407.º do Código de Justiça Militar, aprovado pelo decreto 11.292, referente á utilização de máquinas de escrever na organização de processos.

///

O Comissariado do Desemprego foi autorizado a conceder á Junta Autónoma de Estradas um subsídio reembolsável, até á importancia de 60.000 contos, para reforço das suas dotações extraordinárias nos anos de 1956 a 1958.

///

Foi aprovado o regulamento sobre a venda de leite para consumo publico na vila de Lousã.

///

Vão ser ampliadas as instalações do Centro de Assistência Social de Sacavém.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de médico de 2.ª classe do quadro comum do Ultramar.

///

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve, respectivamente, os srs. José de Abreu Pimenta e José Joaquim Mendes Furtado.

///

Foram hoje publicadas as listas de antiguidades do pessoal assalariado com carácter permanente da Direcção-Geral das Alfandegas.

///

Constituiu-se a Liga de Melhoramentos de Paço de Arcos, que fará reviver em Agosto próximo as tradicionais festas do Senhor dos Navegantes.

Após 42 anos de serviço exemplar, aposentou-se o distribuidor dos C. T. T. de Ranhados (Viseu), sr. António Lopes Peres, que vai ser homenageado pelos colegas e superiores.

///

O dr. Leopoldo Danilo Barreiros foi nomeado, interinamente, notário da comarca de S. Tomé, na vaga resultante da transferência do notário dr. Manuel João de Paiva Nazaré para a comarca de Quelimane.

Almoço de homenagem a dois altos funcionários

E' já amanhã, no restaurante do Aeroporto de Lisboa, que se realiza o almoço de homenagem aos srs. tenente-coronel Carlos Beja e dr. José Francisco Campos Violante, respectivamente, director do aeroporto e chefe da respectiva Delegação Aduaneira, por motivo das condecorações com que foram distinguidos pela rainha Juliana da Holanda.

As inscrições poderão fazer-se ainda durante todo o dia de hoje, pelo telefone 721101.

Lisboa

Hong Kong

EM 3 DIAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURÍSTICA

Carreiras semanais frequentes em CONSTELLATION, aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorgeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na Avenida da Liberdade, 23-27 Telefones 3 09 31/2*3 e 3 29 82 — Lisboa

VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES

obtêm-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1. (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28686).

O problema da caspa não está na palma da mão!...

Está simplesmente no uso diário do

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

TÁGIDE Conjunto Jorge Machado

PALM BEACH Conjunto Jorge Brandão animado por JIMMY e o conjunto Heinz na esplanada

Chás Dançantes aos Domingos

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Consumidores do Concelho de Cascais que, por motivo das férias do nosso Pessoal, não se efectua, no mês de Julho, a cobrança do consumo de electricidade. Serão, no entanto, apresentados os recibos referentes a outros fornecimentos.

...E alivie os seus PÉS

Sentirá um bem-estar imediato mergulhando os seus pés neste banho curativo de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado faz desaparecer as suas misérias, liberta os seus pés, torna-os frescos e leves. Esta noite um banho de Saltratos Rodel... «A vida é bela!». À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Os congressistas

de pontes e estruturas visitaram hoje o porto de Lisboa

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, realizou-se hoje, ás 9 e 30, a quarta sessão de trabalhos do quinto Congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, sendo debatido o tema «Construções de aço e ligas leves», de que foi relator o sr. John I. Parcel, de Saint Louis (México), que se ocupou das construções ligeiras de aço, das construções de ligas leves, de estruturas diversas, entre as quais antenas, e da conservação das construções metálicas.

Presidiu o sr. Klönne e apresentaram trabalhos os srs. F Stussi, presidente da Associação, G. Winter, F. Campus, Charles Massonet, F. Faltus, W. E. Ballard, F. Fancutt, F. A. Rivet e L. de Faria, tendo o sr. McMinn feito exibir o seu filme «Dragagens no mar».

Ás 14 e 30, sob a presidência do sr. A. M. Haas, começou, no mesmo local, a quinta sessão de trabalhos, com o tema «Questões especiais relativas ao betão armado e ao betão preesforçado», de que foi relator geral o professor E. Torroja, de Madrid. Este ocupou-se de: fissuração (utilização dos aços de alta resistência, ou de grande aderência, ancoragens, repartição de armaduras e esforços cortantes); alteração das construções sob a influência dos agentes atmosféricos e das variações de temperatura; e segurança (cálculo á fissuração, á rotura, etc.). Apresentaram trabalhos os srs. S. P. Christodoulides, A. Efsen, K. W. Johansen, A. Lazard, F. Campus, A. Röhnisch, P. W. Abeles, J. Barets, B. H. Rasmussen e R. Chambaud.

Ás 16 horas, enquanto parte dos oitocentos congressistas embarcava na Gare Marítima, a convite do presidente do conselho da Administração-Geral do Porto de Lisboa, para uma demorada visita ás instalações portuárias, com desembarque, no Terreiro do Paço, ás 19 horas, outros dirigiam-se á Amadora, onde estão visitando as oficinas de construções das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, Ld.ª (Sorefame), nas quais se encontram já concluídas diversas carruagens modernas destinadas á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Amanhã, ás 9 e 30, haverá a sexta sessão de trabalhos; ás 11 e 30, a convite da Junta Autónoma de Estradas, os congressistas partirão, em autocarros, para uma visita aos trabalhos rodoviários em curso nas proximidades de Lisboa, sendo-lhes oferecido, em Benavente, pela Camara Municipal, um almoço regional; e ás 19 horas, começará, no Instituto Superior Técnico, a sessão de encerramento dos trabalhos do Congresso.

VIDA MUSICAL

NOVA YORK, 28 — O Governo finlandês agraciou o maestro Arturo Toscanini com a grã-cruz da Ordem do Leão, pela sua acção no campo da musica e, em especial, pela divulgação da obra de Jean Sibelius. — (A. N. I.)

Ajuda-te a ti mesmo...

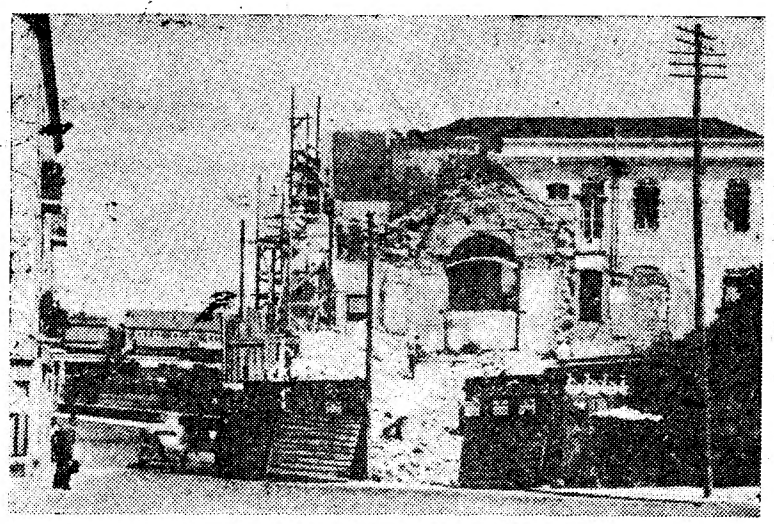
Comprando só produtos d'A Mariazinha.

CAFÉS — CHAS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor

A MARIAZINHA

LISBOA: Rua Barros Queirós, 28
PORTO: Rua de Santo Ildefonso, 415



Estão muito adiantados — conforme a gravura que publicamos permite verificar — os trabalhos de demolição da velha capela do Hospital Curry Cabral (Rego), cujo objectivo é o de eliminar a garganta que impedia o acesso fácil de peões e automóveis entre a Avenida de Berne e a Rua da Beneficência

Reflexos da cidade

Um caso de competência levou o guarda ao tribunal

Zona do novo Matadouro, ás tantas da noite de domingo. A G. N. R. anda a passar uma rusga, procurando identificar quem se encontra nas suas imediações. Sobretudo, quer saber se aqueles indivíduos que ali estão são, de facto, os guardas das barracas que servem de armazem de ferramentas dos operários que lá trabalham. O Patrício, que é o guarda duma dessas barracas, foi abordado por um dos soldados da G. N. R. que lhe pediu o cartão de identificação. O guarda, porém, não o tinha nem era obrigado a tê-lo, dizia. E teimava na sua que era guarda. Foi buscar umas guias para provar que a barraca estava a seu cargo. Mas o homem da G. N. R. enervou-se e não deu crédito aos papéis. Trocaram-se uns «piropos» de parte a parte. Por fim o Patrício foi preso e a barraca ficou aberta e abandonada.

No dia seguinte, o magistrado sr. dr. Saudade e Silva, a quem o reu foi presente, pergunta ao captor se os restantes guardas das barracas haviam sido identificados. Ele respondeu que sim.

—Mas tinham documentos?

—Não, senhor.

—Estavam nas mesmas condições do arguido, não é assim?

—Exactamente!

—Mas não procuraram identificar este homem junto dos outros seus colegas?

—Não, senhor.

—Por que o prenderam?

—Disse que nós não tínhamos competência para mexer no que era dele...

E' proferida a sentença: Confirmou-se que o reu se encontrava, legitimamente, no exercício do seu cargo e desta sorte cometeu o crime de que vem acusado, aliás, comprovado espontaneamente. Provou-se, também, que o arguido tem bom comportamento moral e civil e que, na ocasião em que os factos se passaram, foi arrastado pela sua exaltação. Deste modo, foi condenado a 5 dias de prisão, remíveis a 20$00 e 50$00 de imposto.

—Todavia — acrescenta o juiz — dados aqueles precedentes, suspendo-lhe a pena por 2 anos.

E, a seguir, explica-lhe que deve ter cuidado, que não se deve exaltar nem incorrer em qualquer outra infracção, mesmo pequena, para que a pena de hoje não venha, sequer, a constar do seu registo criminal.

No cinema de Moscavide

No ultimo domingo, o sr. Santos foi ao cinema de Moscavide. Mas, assim que se apagaram as luzes e o filme começou a correr no «écran», deixou-se cair nos braços de Morfeu. De quando em quando, a cabeça pendia-lhe para a frente, depois para o lado esquerdo, depois para o lado direito, como o pêndulo de um relógio a que não faltava, sequer, as competentes ressonancias. A breve trecho, claro, as pessoas que ficaram a seu lado começaram a sentir-se incomodadas não só com as tais ressonancias, mas ainda porque, de vez em quando, serviam de travesseiro á cabeça do sr. Santos. Chamaram a atenção de um dos empregados do cinema que, por não ser bem sucedido nas suas tentativas, apelou, por sua vez, para um soldado da Guarda Nacional Republicana ali de serviço. Era preciso pôr fora o dorminhoco. E o dorminhoco obedeceu imediatamente, vindo para a rua acompanhado do soldado da G. N. R. Já cá fora, á porta da rua, é que parece, porém, ter despertado:

—Então eu paguei o bilhete e sou posto fora?

—Amanhã vem cá e recebe o dinheiro do bilhete — disse-lhe o soldado.

Nessa altura, teve um desabafo:

—Por causa deste urso, fico prejudicado no valor do bilhete!

Esta frase custou-lhe cara, pois, não viu a fita, não dormiu durante a sessão, perdeu o dinheiro que deu pelo bilhete e foi passar o resto da noite e o dia seguinte na prisão. Interrogado no Tribunal de Polícia pelo juiz, sr. dr. Julio Cabral, declarou que se não lembrava de coisa alguma, acrescentando que, com a idade de 34 anos, era a primeira vez que o prendiam. Por isso e pelo mais que atrás ficou dito, foi condenado em 15 dias de prisão, remíveis a 20$00 diários e 50$00 de imposto de justiça.

BOMBEIROS

Voluntários de Queluz

No próximo domingo, os Bombeiros Voluntários de Queluz inaugurarão duas novas viaturas: um «jeep» e uma «magyrus». O programa da festa inclui alvorada, romagem ás campas dos voluntários, missa na capela do Palácio de Queluz, benção das viaturas, desfile de corporações e concerto pela Banda Filarmónica de Pero Pinheiro.

O quartel estará patente ao publico a partir das 19 horas.

Trinta por cento das crianças

que frequentam as escolas primárias tuberculizam-se por contágio como o provou o radiorrastreio

(Continuação da 1.ª página)

muito menos apenas do Estado. Tem de ser de todos, entrar na compreensão de cada um e de cada um receber o incentivo moral e material que estiver ao seu alcance. Tratando-se de um problema clínico e social, haverá que trabalhar por uma sociedade económicamente equilibrada, sem profundos desníveis sociais, em que todos tenham o mínimo do que precisam para fazer vida sã, em matéria de alimentação, habitação e vestuário. E, aí, a campanha e a acção não deverá ser orientada pelo Estado contra os ricos, mas por estes a favor dos pobres.

A consciência assim o deverá aconselhar.

Foi assim que a nossa vizinha Espanha, tal como o revelou a recente XIII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, reunida em Madrid, pôde, em dois anos, passar de 2.600 leitos de tuberculosos para 22.000, estando para breve o funcionamento de mais 4.000.

Evidentemente, em Portugal, como não podia deixar de concluir-se de uma luta progressiva contra a tuberculose, a mortalidade provocada pela «peste branca» continua em período de declínio. Em 1930, o índice da mortalidade por 100.000 habitantes era de 191.6, numeros que se mantiveram até 1945, com ligeiro declínio. Mas, foi a partir de então, com o aparecimento dos antibióticos, sobretudo, que esse índice decresceu sensívelmente. Em 1954, por cada 100.000 habitantes, morriam tuberculosos 61,5.

Haverá, então menos tuberculosos, visto morrer-se menos vítima da tuberculose?

E' o próprio relatório do I. A. N. T. que nos diz que não. E prova-o, porque tem havido um aumento sensível de numero de doentes inscritos nos seus dispensários, como «casos novos»: os que ali acorreram passaram de 6.599, em 1950, para 11.194, em 1954. Por outro lado, tem aumentado sempre, também o numero de pedidos de internamento e, não obstante aumentar o numero de leitos, estes continuam sempre muito áquem do numero necessário.

Poderia, por fim, acrescentar-se que é nos distritos do Porto, Lisboa e Aveiro que se morre mais por tuberculose, pois os índices de mortalidade encontrados são os seguintes: Lisboa, 0.852; Porto, 1,171; Aveiro, 0.681; e Viana do Castelo 0.614.

A estatística portuguesa diz-nos, ainda, que é forte a mortalidade nas crianças de menos de 2 anos, fraca na adolescência e alta nos adultos — valores económicos que se perdem, com prejuizo da família e do País.

E' isto, na verdade, o que dizem os numeros oficiais e que é preciso

O «Diário de Lisboa» vende-se em BEJA na casa Eduardo de Alvaro.

O cartaz da Semana da Tuberculose, trabalho do pintor Portela Junior

ter presente, agora que todos os que dão são poucos para todos os que precisam.

Outra lista de donativos

Damos, hoje, outra lista de donativos recolhidos pelas senhoras encarregadas de fazer o peditório a favor da luta contra a tuberculose ou enviadas, directamente, para a sede do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos: Banco de Portugal, 10.000$00; Companhia Nacional de Navegação, 5.000$;; D. Josefina Herédia, 3.000$00; Casa José Alexandre, 5$00; Sociedade Comercial Chénia, Ld.ª, 500$00; Casa Quintão, 6$00; Sacor, 2.000$00; Instituto Pasteur, 1.000$00; Banco Lisboa & Açores, 1.000$00; Companhia de Seguros «A Mundial», 500$00; Combustiveis Cidla, 500$00; Companhia de Cimentos Tejo, 500$00; Utic, 500$00; Banco Pinto & Sotto Mayor, 500$00; Socony Vaccum, 500$00; Companhia de Seguros Bonança, 500$00; Banco Inglês, 250$00; Moinho de Santa Iria, 200$00; Casa Bancária Pinto de Magalhães, 200$00; Mocar, Ld.ª, 200$00; Laranjeira, Ld.ª, 200$00; e Joalharia Leitão, 200$00.

Conferências radiofónicas

Rádio Graça e Rádio Ribatejo transmitiram, esta tarde, palestras proferidas por médicos do I. A. N. T. A' noite, ás 21 e 20, Rádio Renascença transmitirá também uma palestra sobre temas de propaganda contra a tuberculose.

Um jantar à americana

Dentro do programa da Semana da Tuberculose, organizada pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, realiza-se, hoje, á noite, no Restaurante Alvalade, um jantar á americana, organizado pelas senhoras da Comissão Central de Propaganda daquele Instituto.

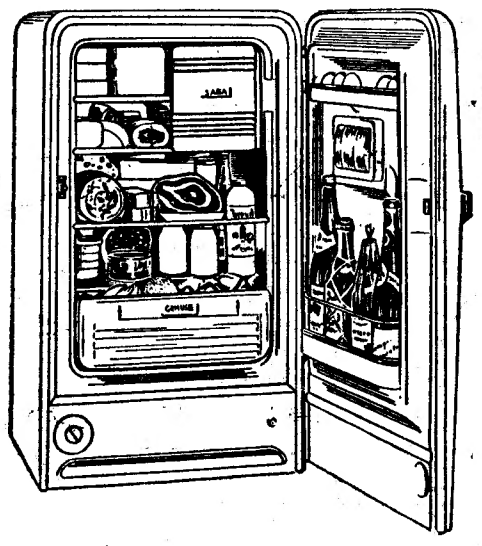
EXCURSÕES

PAISES NORDICOS E PAISES BAIXOS
Part. 27 de Julho; cheg. 26 de Agosto. **31 DIAS** (tudo incluido) **11.850$00**
(Hoteis de 1.ª categoria)

SUIÇA E NORTE DE ITALIA
Part. 27 de Julho; cheg 15 de Agosto. **20 DIAS** (tudo incluido) **6.850$00**
(Hoteis de 1.ª categoria)

O PRAZO DAS INSCRIÇOES TERMINA EM 30 DE JUNHO
NUMERO DE PARTICIPANTES LIMITADO
TURISMO «SANTA MARIA»
Rua do Ouro, 292-1.º (por cima do «Diário de Notícias», no Rossio)
Telefs. 28686 e 21905

AIA



GE-6-6-56

FRIGORIFICO

SABA

K-100 LUXO

... o frigorífico pequeno que, pelas suas características, é o mais completo e o mais perfeito

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado está já a seleccionar o elenco que, no Teatro Monumental, há-de desempenhar a peça «A Conspiradora» e cujos ensaios, dirigidos pela actriz Palmira Bastos, devem começar na próxima semana.

— O Circulo de Cultura Teatral do Porto criou uma secção de «ballet» que será dirigida pela artista coregráfica Inês Palma.

— No dia 14 de Julho segue para o Rio de Janeiro a actriz brasileira Glória May.

— A companhia do Teatro Monumental não se deslocará a qualquer teatro da Província, continuando naquele teatro até domingo a representar a comédia «Daqui fala o morto».

— Está assente que no próximo ano voltará a efectuar uma digressão pelo Ultramar a companhia de comédias Vasco Santana.

— No estudio de teatro do Conservatório realizam-se no dia 10 de Julho os exames dos finalistas do Curso de Arte de Representar.

— No paquete «Vera Cruz», acompanhado de sua esposa, regressa ao Brasil o empresário Joaquim Lino.

— Está a funcionar em Chaves o Circo Luftmann.

— Realiza-se, no dia 13 de Julho, em Coimbra, o espectáculo ao ar livre, com a representação do «Auto da Rainha Santa».

— Por via aérea, chegou hoje de Nova York o empresário portuense Rocha Brito.

— O actor brasileiro Spina vai tomar parte num espectáculo que se realiza no dia 14 de Julho em Braga.

— O actor Canto e Castro está indicado para o elenco do Teatro Jardel, do Rio de Janeiro, segundo informa a Imprensa carioca.

Notícias do Brasil

A companhia do actor cómico Colé segue de Belo Horisonte para S. Paulo, onde actuará no Teatro de Alumínio. Do elenco continua a participar o actor Almeidinha.

— A actriz Renata Fronzi vai substituir no desempenho da revista «Aperta o cinto», em cena no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a sua colega Marlene.

— No Teatro Jardel está em ensaios a nova revista de Geysa Boscoli e Nestor de Holanda «Está em todas». Alzirinha Camargo e Osvaldo Lousada farão parte do elenco.

— A actriz Saluquia Rentini voltará ao elenco do Teatro Madureira, para tomar parte no desempenho da revista «Vira o disco».

— A actriz portuguesa Virginia Noronha, que desde 1949 fixou residência no Rio de Janeiro, continua a dirigir a «boite» carrocel de sua propriedade tendo recusado vários convites para o seu reaparecimento em teatro.

— A próxima comédia que vai subir á cena no Teatro Serrador é original de Luís Iglésias, intitula-se «Lotaria» e será desempenhada por Eva Todor e os seus artistas.

Primeiras exibições

«O fim da aventura», no Império

Edward Dmytryk realizou com inteligência este filme que Lenore Coffee extraiu duma novela em que Graham Green especula com o problema religioso como final duma aventura de amor adultero, permitindo ao espectador interpretações pessoais, consoante o modo de ver de cada qual e a atenção que a justifica. E justifica também atenção a representação que á protagonista dá a espiritual Deborah Kerr, vivendo o conflito com transparente convicção, e ainda a que Van Johnson e Peter Cushing emprestam aos dois angulos do triangulo, e a de John Mills, actor expressivo. Bons os complementos do interessante filme, com um documentário duma curiosa variante do ténis, outro que mostra bem Versailhes e um variado jornal de actualidades. — *Visor 66.*

Festival folclórico

luso-espanhol

BADAJOZ, 28.—Na Alcazaba desta cidade, adornada com bandeiras de Espanha e de Portugal, celebrou-se ontem um festival folclórico hispano-portugués organizado pelo Ayuntamiento e em que se exibiram os Grupos de Danças de Granada e de Badajoz e o Rancho Tí-

(Continua na 6.ª página)

HOJE NO **POLITEAMA**

UM DOS MAIORES ÊXITOS EM TODO O MUNDO!

VAN JOHNSON
JOSEPH COTTEN
RUTH ROMAN
JACK CARSON

COR DE LUXE

PRODUTOR HENRY HATHAWAY
REALIZADOR SYDNEY BOEHM

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE 4 BANDAS MAGNÉTICAS

O FAMOSO ROMANCE POLICIAL DE GEORGES SIMENON

O FUNDO da GARRAFA

UM FILME CINEMASCOPE

SÃO JORGE

APRESENTA

PAIXÃO DE MARINHEIRO

HOJE

UMA REPOSIÇÃO EXIGIDA PELO PÚBLICO

Frank SINATRA
Kathryn GRAYSON
Gene KELLY
JOSE ITURBI
em
TECHNICOLOR

Para maiores de 13 anos

UM FILME M. G. M.

CAMPO PEQUENO

CHARLOT EM LISBOA?
CANTINFLAS EM LISBOA?

Sim, na interpretação genial do genialíssimo

AREVALO

integrado no famoso conjunto cómico-fantasista-musical

CARROCEL 1956

dirigido pelo imortal artista

RAFAEL DUTRUS "LLAPISERA"

o célebre criador do toureio bufo, em dois sensacionais e unicos espectáculos que se realizarão

3.ª FEIRA, 3 e 5.ª FEIRA, 5

às 22 horas

com as mais inverosímeis novidades próprias das suas criações em toureio nocturno

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

DUAS NOVILHEIRAS ESTRANGEIRAS EM ACENDRADA COMPETENCIA

LOLA GOMEZ RODRIGUEZ

a grande toureira de Murcia, em cujo toureio há harmonia, elegancia e emoção pelo «temple» com que executa os seus finos «muletazos», e a célebre novilheira norte-americana

MISS PATRICIA HAYES

do Texas, temerária e valente rapariga, que abandonou uma bela e prometedora carreira em Los Angeles para se dedicar á arte de lidar touros

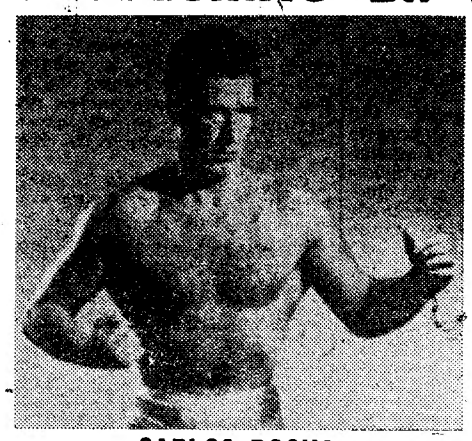
Este é o acontecimento de 1956

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre no sábado, 30 de Junho, ás 11 horas, e as bilheteiras da Praça só abrem nas noites destes dois formidáveis espectáculos duas horas antes do seu início, se ainda houver bilhetes para vender

PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS!!!

Para 13 anos

CAMPEONATO DA EUROPA DE LUTA LIVRE



CARLOS ROCHA

Amanhã, ás 22 horas

NO ESTADIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER

Peão a 2$50!

A BOMBOX, no desejo de corresponder ao interesse do publico, que sempre acarinhou as sessões de Luta Livre Americana, efectuadas no Parque Mayer, sem fins lucrativos (mesmo esgotando a «casa» não serão vencidos os compromissos tomados com a organização) decidiu realizar uma grande gala para disputa do Campeonato da Europa, posto em jogo por Saludes. Deste modo, se efectua a ULTIMA SESSÃO de Luta, da temporada, com a DISPUTA DUM TITULO europeu e a PREÇOS POPULARES, para que ninguém deixe de ir á reunião de hoje.

SALUDES contra CARLOS ROCHA

BARRIGANA — ROY SMITH
LOOSEN — SUREDA
FEBRER — MULLER

PEÃO a 2$50 — LATERAL a 7$50
CENTRAL a 10$00 — RINGUES de 15 a 30$00

As bilheteiras já se encontram abertas

(PARA ADULTOS)

SALUDES

AVENIDA

22 h. ADULTOS

PERDEU-SE UM MARIDO

De MANUEL F. PRESSLER

com

MADALENA — ASSIS — COSTINHA — LUIS DE CAMPOS — SEMEDO, etc.

Ultimas representações

Recintos de diversões

Está a actuar no Tamariz, no Porto, o cantador Mário Rocha.

— Encontra-se desligado de compromissos o violista Agostinho Dias.

— Está internado no Hospital de Santa Maria, o cantador e gerente artístico Filipe Pinto.

— Sob a direcção artistica de Maria da Saudade, efectua-se, no próximo sábado, a inauguração do típico Café Riba-Mar, na Cova da Piedade.

CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana. 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris, 3-A—Tel. 725600.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TEATRO VARIEDADES

HOJE e AMANHÃ 21,45

O GRUPO CÉNICO DO ORFEÃO DE ESPINHO APRESENTA

NO SEIO DAS ONDAS

OPERETA REGIONAL EM 2 ACTOS E 1 PROLOGO

Poema de CARLOS DE MORAIS

Musica de FAUSTO NEVES

Um espectáculo que traz toda a graça e alegria das raparigas vareiras.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: O Fundo da Garrafa — POLITEAMA

SÃO LUIZ TEL 27172 — 15,15-18,15 e 21,30 (18 anos) — **NÓS, OS MÉDICOS** com Raymond Pellegrin, Jéanne Moreau, Jean Crévrier, Fernand Ledoux. Os médicos, a sua vida profissional e os seus problemas humanos

EDEN TEL. 20768 — 15.30-18.30 e 21.30 Ultimos espectáculos do filme da «Selecção Policial» **INQUIETAÇÃO** (Para 18 anos) c/ Anthony Quinn. A odisseia de um homem que perdeu a memória e é perseguido por assassino

IMPÉRIO TEL. 55134/5 — A's 15,15 e 21,30 (Adultos) Um filme para o melhor publico, dirigido por Edward Dynytryk **O FIM DA AVENTURA** com Deborah Kerr e Van Johnson

CONTINENTAL TEL. 55131 — A's 15,15 e 21,30 (Maiores 13 anos) Um filme de extraordinária classe! **WICHITA** A história duma cidade que não podia viver em paz! Techinocolor com Joel Mc Creia, Vera Miles e Lloyd Bridges

ALVALADE TEL. 763080 — A's 21,30 (18 anos) **NÓS, OS MÉDICOS** com Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Crévrier, Fernand Ledoux. Os médicos, a sua vida profissional e os seus problemas humanos

RESTELO Tel. 610375 — A's 21,15 (13 anos) **HOMENS SOMBRA** com Maria Lane e Giorgio Albertazzi

TERRAS TEL. 20917 — A's 21,15 (13 anos) **ORGULHO CONTRA ORGULHO** O RÁPAZ ATÓMICO

LUX TEL. 48560 — A's 21,15 (18 anos) **ANTES DO FURACÃO** Cinemascope com Van Heflin e Mona Freeman

ROYAL T. 845037 — A's 21,15 (18 anos) **VAI HAVER SARILHO** com Eddie Constantine **A VIDA COMEÇA AOS 40** com Arturo de Cordova

CASINO ESTORIL A's 21,30 (Adultos) — **VIAGEM SEM VOLTA** com Ivan Desny

TIVOLI TEL. 50595 — O famoso filme histórico Cinemascope em cor de Luxe **A RAINHA VIRGEM** A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (13 anos) com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins

POLITEAMA TEL. 26305 — A's 18,15 (13 anos) Em despedida: **O PRINCIPE NEGRO** Em Cinemascope. HOJE, ás 21,30 — **EM ESTREIA O FUNDO DA GARRAFA** com Van Johnson e Ruth Roman Cinemascope e colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523 — A's 18,15 e 21,30 (13 anos) Homens que lutam com selvejaria como a vasta região que querem conquistar **OS TIRANOS TAMBÉM MORREM** com Sterling Hayden e Vera Ralston

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 64153 — Hoje, ás 21,30 (13 anos) Apresenta **PAIXÃO DE MARINHEIRO** Uma reposição exigida pelo publico com Frank Sinatra e Kathryn Grayson Um filme M. G. M.

CAPITÓLIO TEL. 57493 — A's 21,30 (Adultos) Em pleno êxito uma paródia irresistível ao «Maior Espectáculo do Mundo» Com TOTÓ **O MAIS CÓMICO ESPECTACULO DO MUNDO** com May Britt e Marc Lawrence. Em complemento: **BEAU GESTE** com Gary Cooper

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — 2 filmes diferentes. Preços populares. A's 21,30 (18 anos) **Mãos perigosas** com Richard Widmark. A's 22,45 O grande filme em Cinemascope **A FAVORITA DO REI** Cor de Luxe — com Olivia de Havilland. Amanhã: **AS 7 FILHAS DO SR. CONDE**

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783 — A's 21,30 (Adultos) **PIRATAS MARROQUINOS** com Jeff Chandler e Rhonda Fleming

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA — A's 21,15 (13 anos) **A GUERRA DE DEUS** A MARCA DO ZORRILHO

CINEMA IDEAL — A's 21 (13 anos) **O MATA SETE NA TERRA DOS MONSTROS**

Almoça fora de casa?

Vá ao Restaurante **TABUAS**

Refeições completas, 25$00

R. Barros Queirós. 51 — Tel. 26614

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

SONORO FILME

APRESENTA PARA ADULTOS

6.ª FEIRA

NO

CONDES

uma produção UNITED ARTISTS

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ OS GRANDES ARTISTAS

EDWARD G. ROBINSON

PAULETTE GODDARD

NO FILME DE ACÇÃO E VIOLÊNCIA QUE PÕE a NU OS BASTIDORES DA POLÍCIA AMERICANA!

A RAPARIGA DO QUARTO 17

VICE SQUAD

Denunciantes, vigaristas, profissionais do vício e assassinos, na mais dura batalha para fugir á acção de um inspector empenhado em libertar a sua cidade do crime e da corrupção!

TODA A POESIA INCONFUNDÍVEL DA TERRA PORTUGUESA NUM ESPECTACULO NOVO, QUE IRA' CORRER MUNDO...

*

A garantir-lhe excepcional classe estão os nomes de **FERNANDO DE CARVALHO**—autor da musica e director da orquestra — **MANUEL LIMA** — director cenográfico — **GICO**— autor dos figurinos, e **FERNANDO LIMA**—director coreográfico

MUITO BREVEMENTE

No

Teatro MONUMENTAL

(18 ANOS)

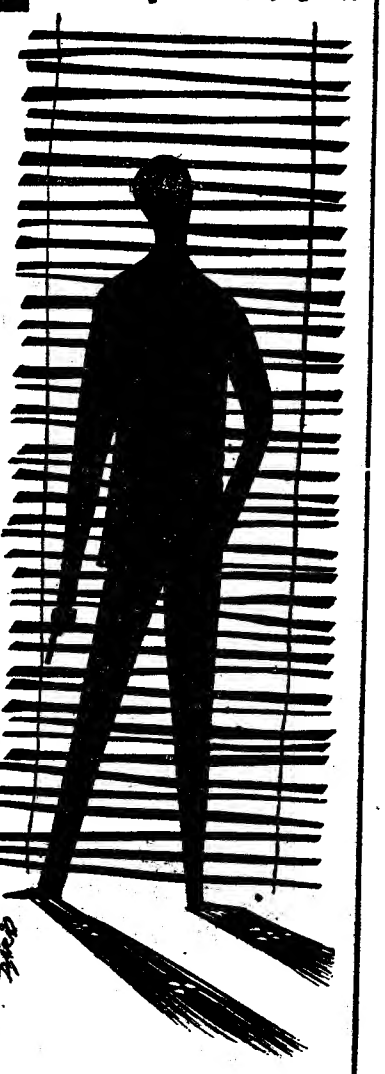
O CÚMPLICE DAS SOMBRAS

SELECÇÃO POLICIAL

VAN HEFLIN

EVELYN KEYES

UNIDOS NO AMOR CRIMINOSO, NA AVENTURA E NA MAIS ESPANTOSA HISTÓRIA POLICIAL DOS NOSSOS DIAS



REALIZAÇÃO DE

JOSEPH LOSEY

Outro grande filme de «suspense» seleccionado criteriosamente para amanhã no

EDEN

O PÚBLICO FEZ O EXITO DO PRIMEIRO FILME APRESENTADO EM «SELECÇÃO POLICIAL», É EM ATENÇÃO A ESSE PÚBLICO QUE O EDEN PREPARA JÁ A «SELECÇÃO ROMANTICA»

MONUMENTAL

A'S 21.45 (13 anos)

VASCO MORGADO APRESENTA

DAQUI FALA O MORTO

com **LAURA ALVES — VASCO SANTANA — JOÃO VILLARET — ALMA FLORA** e muitos outros

VIELA

O Restaurante mais típico de Lisboa RUA DAS TAIPAS, 14—Telef. 27256

S. Pedro com manjericos com balões e com cantigas é festejado na VIELA. O mais belo e pitoresco ambiente fadista. Jante na VIELA. Ceie na VIELA

(Adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

EMPRESA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE, A'S 21,45 H. (13 anos)

A peça em 3 actos de Virginia Vitorino

A VOLTA

com AMELIA REY COLAÇO, AURA ABRANCHES, LUZ VELOSO, CARMEN DOLORES, LOURDES NORBERTO, RAUL DE CARVALHO, ROGERIO PAULO, JOSE' CARDOSO e CARLOS AVILEZ

CASINO ESTORIL

«WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais de MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ — «Matinée» infantil em benefício da construção da igreja de S. Pedro do Estoril

CINEMA e VARIEDADES

(Para 6 anos)

Irene

*cintas * soutiens*

RUA DO TELHAL, 6 1.º LISBOA-PORTUGAL

OS MELHORES PREÇOS

Automóveis coloridos evitam desastres

WELLINGTON (Nova Zelandia), 28. — Segundo o automóvel Clube de Taranaki, com os veículos motorizados pintados de cores mais brilhantes, poder-se-diminuir o numero de acidentes.

A maioria dos automóveis são de cores verde, azul, cinzento, castanho e preto, tudo em tons escuros. Com uma iluminação fraca, tornam-se prátimente indistinguiveis.

Ora, os acidentes de viação poderiam ser muito reduzidos se os automóveis e os camiões fossem pintados em cores mais berrantes — disse um informador do clube. — (R.).

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

pico de Benavente. Assistiram as autoridades locais e numerosos convidados que aplaudiram com entusiasmo os grupos espanhóis e o rancho português.—(Efe).

As estreias de hoje

No Politeama

Título—«O fundo da garrafa».
Produção—Americana (20th Century Fox).
Realização—Henry Hathaway.
Argumento—Um drama policial baseado num romance de George Simenon.
Intérpretes — Van Johnson, Joseph Cotten, Ruth Roman e Jack Carson.
Processo — Cinemascópio, tecnicolor.
Classificação—Adultos.
Distribuição—Fox Filmes.

No São Jorge

Reposição do filme «Paixão de marinheiro», com Frank Sinatra, Gene Kelly, Kathryn Grayson e José Iturbi.

A exposição de trabalhos na Escola D. Maria I

Na Escola Comercial D. Maria I, com uma população de 1.300 alunas, realizou-se hoje de tarde a abertura de uma exposição de tarbalhos escolares executados no corrente ano lectivo em colaboração com o Centro da Mocidade Portuguesa.

Antes, porém, efectuou-se uma sessão a que presidiu a respectiva directora sr.ª dr.ª D. Fernanda Alice da Silva Machado de Carvalho. Durante a sessão foram entregues á menina Maria Antonieta Domingues, que concluiu o curso com a maior classificação, os prémios pecuniários «Associação Comercial de Lisboa» e «Caixa Escolar Dr. Adolfo Coelho».

Educação de adultos

O Grupo Desportivo da Mouraria aceita a matricula de todas as pessoas que desejem fazer exame de 3.ª e 4.ª classes de instrução primária em Dezembro, mesmo atrasadas e analfabetas, preparando-as desde já e durante as férias. As inscrições fazem-se nos serviços escolares respectivos. Largo do Chão do Loureiro, n.' 1, 2.', (ao Cáldas), ou pelo telefone 33342.

Um excelente restaurante no Bairro dos Anjos

Veio, de facto, satisfazer uma necessidade que há muito se fazia sentir, no populoso bairro dos Anjos, o novo restaurante Estrela dos Anjos, recentemente inaugurado na Rua Álvaro Coutinho, n.ºs 17 e 19, edifício da Pensão que tem o mesmo nome e muito próximo do Lisboa Ginásio Clube.

Trata-se de uma iniciativa que veio preencher uma lacuna e que muito valorizou aquela parte da cidade, onde não existia um estabelecimento do género como o restaurante Estrela dos Anjos cheio de luz, amplo, arejado e montado com muito bom gosto, e onde os seus inumeros clientes encontram um ambiente agradável, a par de uma cozinha modelarmente apetrechada e dispondo de pessoal competente e cuidadosamente seleccionado.

Palmeiro ficou lesionado no treino nocturno em Milão

MILÃO, 28.—O extremo-direito da equipa portuguesa de futebol do S. L. Benfica, Palmeiro, sofreu, ontem á noite, durante o treino, um entorse no tornozelo esquerdo, mas o treinador, Otto Glória, tem esperanças de que ele se restabeleça ràpidamente e possa alinhar no primeiro encontro da Taça Latina, amanhã á noite.

Durante o treino, Palmeiro jogou brilhantemente e deixou os jornalistas desportivos impressionados com os seus fortes «tiros» ás redes, a uma distancia de 30 metros.

O vice-presidente do Benfica, Pinheiro Machado, declarou que, a não surgir algum imprevisto, a linha definitiva que amanhã jogará contra o «Milão» é a seguinte: Bastos; Jacinto, Artur e Angelo; Caiado e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e Cavém.—(A. N. I.).

VEM A LISBOA uma exposição flutuante espanhola

MADRID, 28—Na segunda quinzena de Julho principia o seu cruzeiro «Ciudad de Toledo», com uma exposição flutuante. Vai primeiro a Lisboa, de onde segue para o Brasil, Argentina e Cuba.

A exposição inclui gráficos sobre o progresso operado em Espanha em todos os sectores de actividade, amostras de produtos industriais, agrícolas e de artesanato e um «pátio andaluz», para provas de vinhos regionais.—(Efe).

Aumenta a procura de automóveis

DEARBORN (Mich.), 28.—Pelo Vice-Presidente da Ford Motor Company foi anunciado que esta Companhia teve que ampliar o seu plano de produção de automóveis para Julho, a fim de fazer face ao aumento de procura do mercado interno.

O aumento de produção será de 8 % em relação ao mês de Junho. —(E.).

Concurso de cães

EVORA, 28 — O Juri do Primeiro Concurso Canino efectuado nesta cidade, presidido pelo sr. visconde de Sacavem e constituído pelos srs. drs. António Cabral e Filipe Romeiras, premiou os cães das seguintes raças: Serra de Aires, de D. Luís da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitelá); Serra da Estrela, do sr. M. Ribeiro da Silva Pontes; Rafeiro do Alentejo, de D. Luís Ervideira; Pastor Alemão, do sr. Bento Rosado; Pastor Belga, do dr. Afonso Moreira Tavares; Pastor dos Pireneus, do dr. Luís Ervideira; Boxer, do dr. A. Trindade da Velha; Rodésia, de D. Clotilde Gomes de Araujo; Dog Alemão, do sr. Bernardino F. Coelho; Terrier, do sr. António Manuel Ribeiro; Fox Terrier, de D. Maria Teresa de Araujo Leitão; Podengo, do sr. Jacinto Lico; Perdigueiro, do sr. Jorge Medeiros, e outros.

Emigrantes europeus a caminho da América

De avião, passou hoje em Lisboa, em transito para Nova York, um grupo de 72 emigrantes gregos, jugoslavos, bulgaros, romenos, hungaros, etc., que vão fixar-se na América do Norte, sob os auspícios da Organização Internacional de Emigração. Entre os emigrantes, figuram crianças de colo e jovens de 12 a 16 anos, acompanhados de seus pais.

NOVO HOSPITAL de Montargil

MONTARGIL, 26 — O sr. arcebispo de Évora, na sua primeira visita pastoral a Montargil, procedeu á benção da primeira pedra para o novo hospital local. O povo recebeu o visitante com grande manifestação de respeito e simpatia e mostrou o seu reconhecimento ao benemérito Manuel Falcão de Sousa e a sua esposa, que deram 500 contos para a construção do hospital.

Santuário de Fátima

Está na Cova da Iria um técnico italiano que veio montar a quarta consola do órgão monumental da basílica.

Mantêm-se no Ceilão as bases militares da Grã-Bretanha

LONDRES, 28—Embora a Conferência da Comunidade Britanica não tenha uma agenda de trabalhos assente definitivamente, o «Times» julga saber que o emprego do tempo projectado seria: hoje, como ontem, o problema das relações com a U. R. S. S.; amanhã, de manhã, assuntos do Médio Oriente, e á tarde, segurança europeia. Não haverá sessão plenária durante o fim de semana. Na segunda-feira, de manhã, relações com a China e situação na Indochina; á tarde, situação económica da zona do esterlino; na terça-feira, não haverá sessão; na quarta, de manhã, energia nuclear e sua utilização para fins pacíficos e a questão das relações com a Comunidade Britanica; á tarde, relações com a U. R. S. S.; quinta-feira, nenhum assunto especial.

O «Daily Express» escreve que o novo primeiro-ministro cingalês, Solomon Bandaranaike, teria anulado a decisão de reclamar a retirada, pela Grã-Bretanha, das bases aéreas e navais de que dispõe em Ceilão.

Depois de conferenciar com os ministros britanicos da Defesa, sir Walter Monckton, e das Relações com a Comunidade Britanica, conde de Howe, parece que o chefe do Governo cingalês, embora reivindicando a administração daquelas bases, estaria disposto a permitir que a Grã-Bretanha continue a utilizá-las.—(F. P.).

Malik conferenciou com Selwyn Lloyd

LONDRES, 28.—O embaixador da U. R. S. S. Jacob Malik teve esta manhã, a seu pedido, uma conferência, no Foreign Office, com Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, antes de este se dirigir para a Conferência da Comunidade Britanica.—(France Presse).

OUTRO BOTEQUIM no Parque Eduardo VII

Esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, foi posta em hasta publica a exploração do botequim na zona Nordeste do Parque Eduardo VII, bem como o recinto que lhe fica anexo, destinado exclusivamente a esplanada. A exploração compreende a venda de refrescos e de bebidas quentes, artigos de confeitaria, publicações, tabacos e artigos regionais. O praso da concessão é de um ano a título experimental, podendo ser o praso prorrogável por períodos a fixar.

Compareceram 16 concorrentes. A base era de 1.200$00 de renda mensal. O lanço mais alto foi o do sr. Artur Jorge Fernandes, a quem a concessão foi arrematada por 2.220$00 mensais.

NOVA UNIDADE para a pesca do bacalhau

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo delegado do Governo para ás Pescas, sr. comandante Henrique Tenreiro, e por outras personalidades, incluindo o director-geral de Marinha, sr. almirante João Fialho, e as direcções dos organismos de pesca, visitou esta tarde o novo navio de pesca do bacalhau á linha «João Ferreira», construido nos estaleiros de S. Jacinto e que se encontra no Tejo a aprontar para seguir para a Terra Nova.

Receberam e acompanharam aquele membro do Governo, além dos dirigentes da empresa armadora, o sr. eng.º Carlos Roeder, director dos estaleiros onde o navio foi construido.

MORTE TRÁGICA de um ciclista

BEJA, 28 — (Pelo telefone) — Quando António Jacinto Teixeira, de 51 anos, solteiro, vendedor ambulante, seguia numa bicicleta motorizada, próximo de S. Luís, surgiu-lhe uma camioneta conduzida por José Joaquim da Avó, residente em Portimão. O ciclista, incompreensivelmente, guinou para o lado esquerdo, foi embater na traseira da camioneta e teve morte instantanea por esmagamento do cranio. O motorista foi detido, mas saiu depois em liberdade por se ter provado não ter qualquer responsabilidade no desastre.

Uma noticia vinda da América acerca de um divórcio provocado por o marido desprezar a mulher para se dedicar aos peixes do seu aquário, deu a mestre Valença mais uma oportunidade para uma grande página do «Sempre Fixe», esta semana.

Nas restantes a mesma colaboração de sempre, com boas anedotas, contos, historietas, e numerosas gravuras nacionais e estrangeiras.

Um numero em cheio, como é costume.

Dizem os leitores...

Entulho nas ruas

Escreve-nos um leitor, residente na Rua de Alcolena (Encosta do Restelo) a manifestar-nos a sua estranheza pelo facto dos fiscais da Camara, quase sempre tão exigentes em não permitir, por mais de 48 horas, montes de entulho nos passeios das ruas, consentirem em que, há mais de duas semanas, exista naquela artéria, obstruindo o passeio e atingindo o próprio pavimento, uma autentica montureira de terra, pedras e madeiras, com alguns metros de extensão e, pelo menos, dois metros de altura. Isto passa-se junto de prédios há muito tempo concluídos e habitados, cujos moradores vêem as suas casas inundadas de poeira, especialmente nesta quadra de nortadas frequentes. Espera o nosso leitor que, tratando-se de entulho de um prédio, onde ainda trabalham alguns operários, o empreiteiro seja compelido a cumprir as normas que outros colegas seus têm sido—e muito bem—obrigados a respeitar. Pede-se, em resumo, que os fiscais da Camara apareçam pela Rua de Alcolena, donde parece andarem um tanto arredados.

Organização Internacional de Normalização

Terminaram já os trabalhos da Comissão Permanente para o Estudo dos Princípios Científicos da Normalização, que se reuniu em Cambridge, com a presença de uma delegação portuguesa constituída pelos srs. engenheiros Fausto de Alcantara Carreira, inspector geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, e João da Costa Gomes, chefe da Repartição de Pesos e Medidas. Nesta reunião participaram onze nações sob a presidência do dr. Cagnot, membro do Instituto da França.

O sr. engenheiro Costa Gomes, que já regressou de Cambridge, apresentou um estudo para a unificação das dimensões lineares em polegadas e em milimetros, que despertou o maior interesse, de tal modo que foi resolvido que o assunto continuasse a ser estudado, para se poder tomar uma decisão na próxima reunião, marcada para Lisboa.

Trágica epidemia de varíola

DJAKARTA, 28 — Mais de 220 pessoas, incluindo 188 crianças, com menos de cinco anos, morreram já em consequência da epidemia de varíola que está a alastrar pelas Celebes do Sul — segundo anunciou o Ministério da Saude da Indonésia.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,5; mínima, 15°,3.* No mesmo dia do ano passadlo: *máxima, 32°; mínima, 17°,2.*

Tribunais

O caso dos vales de correio

A propósito da notícia que publicamos, no passado dia 26, do início do julgamento dos implicados na burla dos vales de correio, pedem-nos os industriais de tipografia estabelecidos em Alvalade, que esclareçamos terem sido os vales compostos e impressos numa tipografia da Rua António Maria Cardoso. Acedemos ao pedido solicitado, apenas porque os referidos industriais julgam que os seus interesses podem ser lesados em consequência da transcrição que fizemos de uma passagem do despacho de pronuncia articulado pelo acusador publico, em que se diz que «o reu (Manuel Piedade Antunes) convencera o Mário dos Santos Brito (outro reu) a consentir na utilização das instalações de uma tipografia, em Alvalade, então encerrada, e de que este era sócio técnico-gerente, e a prestar para o cometimento do crime o concurso da sua aptidão profissional». Isto é o que se lê no despacho de pronuncia e não oferece qualquer duvida. Aconteceu, todavia, que a citada tipografia continuou encerrada, e a falsificação dos vales efectuou-se na tipografia da Rua António Maria Cardoso (antigo «Retiro da Severa»), de que o reu Santos Brito também era sócio, segundo ficou esclarecido na audiência do julgamento.

VIDA ARTÍSTICA

Mário Salvador

Parte brevemente em digressão pelo País, o conhecido aguarelista Mário Salvador, cujos trabalhos ainda há pouco tempo nas Belas-Artes, mais uma vez afirmaram o alto nível artístico de uma obra, que é justamente disputada, por coleccionadores e apreciadores da pintura séria. Esperamos que traga alguns daqueles seus admiráveis cartões, onde a paisagem do nosso País, tão poética e fielmente se vê interpretada, em verdadeiras criações de beleza.

10.ª Exposição Geral de Artes Plásticas

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma sessão de cinema cultural, integrada na Exposição Geral de Artes Plásticas, com o programa: «O fotógrafo», «Os desenhos de Leonardo» e «Terra sem pão».

Enxovais e agasalhos para 315 «Fernandinhos de Portugal»

«Fernandinhos de Portugal» é uma instituição auxiliada por um grupo de senhoras que tem por fim prestar assistência a todos os Fernandinhos pobres residentes em vários bairros, especialmente aos que residem no Bairro da Curraleira e nas proximidades do Caneiro de Alcantara. Todos os anos as referidas senhoras fazem uma distribuição de enxovais aos Fernandinhos recem-nascidos e aos de 3 a 5 anos. As roupas são confeccionadas pelas senhoras que fazem parte desta generosa obra de assistência. É uma dedicada benfeitora desta obra a sr.ª arquiduquesa da Áustria que se encontra no nosso País há alguns anos.

Hoje, fez-se uma distribuição de roupas e merenda a 315 Fernandinhos, entre os quais, 45 recem-nascidos receberam enxovais.

Reuniões científicas Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na sua sede — salão nobre do Hospital Miguel Bombarda — realiza-se hoje, pelas 22 horas, uma sessão extraordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria. Será conferente o dr. António Subirana, de Barcelona, que versará o tema: «O prognóstico da afasia post-apoplética em relação com a dominancia hemisférica».

Esta sessão é dedicada ao centenário de Kraeplin, usando também da palavra os sócios profs. Barahona Fernandes e Pedro Polónio.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Montijo — Festas de São Pedro, nos dias 27 de Junho a 3 de Julho.

Torres Vedras — Feira Anual de São Pedro, no dia 29.

Fronteira — Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30.

Guimarães — Romaria a São Torcato, nos dias 30 de Junho a 2 de Julho.

Os cartazes anunciadores destes serviço especiais podem ser consultados nas estações.

DESPORTOS

O CAMPEÃO NACIONAL EM VIAGEM

O jogo Porto-S. Paulo

Para terminar a sua digressão pelo Brasil, o F. C. Porto jogou novamente em S. Paulo, após ter ganho um desafio ao modesto Atlético Mineiro, de Belo Horizonte. O futebol de Minas Gerais ocupa lugar apenas regular no concerto do futebol do Brasil e o clube vencido foi no campeonato o 4.º classificado. Dissemos, oportunamente, que não seria de deitar foguetes com o triunfo, embora admitissemos que ele desse um pouco mais de animo ao conjunto das Antas.

Afinal, um novo desafio em Pacaembu, do qual o publico se alheou de tal forma que a receita foi apenas de 382 mil cruzeiras, o F. C. Porto perdeu novamente, por 2-0, é certo, mas não conseguindo dar impressão agradável, ao mesmo tempo que, no final da partida, os Brasileiros puderam entregar-se ao sempre aborrecido «baile», de sentido antidesportivo.

Foi uma partida que não chegou a animar o amplo estádio da capital bandeirante.

O F. C. Porto fez alinhar novamente o guarda-redes Pinho, certamente já refeito do choque emocional dos primeiros dias, e nele teve, afinal, a principal figura do onze. Deve-se a Pinho o resultado alcançado pelos «portistas», pois a superioridade dos Brasileiros tornou-se sempre evidente, de uma clareza impressionante.

Alinhou ainda, no grupo durienSe o brasileiro Nelsinho, que parece vir a ser um dos seus reforços para a próxima época. E, na segunda parte, outro brasileiro Pacheco que já jogara em Belo Horizonte, substituiu Miguel Arcanjo na defesa dos Portugueses.

Também Eleutério substituiu Pedroto.

Os Paulistanos começaram forte, em bom estilo, e não tardaram a marcar a primeira bola. Foi seu autor o avançado-centro Gino, o mesmo que no Estádio Nacional obteve o célebre golo de «bicicleta» que derrotou o «team» nacional português.

Prosseguindo a demonstrar vantagem, em todos os aspectos, o S. Paulo—que é, aliás, um dos mais fortes grupos do Brasil—logrou segunda bola antes do intervalo, por intermédio de Maneca.

Este 2-0 marter-se-ia até final graças á táctica defensiva e á entrada de Pacheco, elemento de bom plano.

O F. C. Porto teve, entretanto, alguns bons momentos de jogo. Atacou com certo empenho, criou situações de perigo, mas desaproveitou-as todas, em parte devido á acção dos próprios adversários. O S. Paulo apresentou uma equipa muito forte, tão boa na defesa como no ataque, dominando o «team» do Porto. Mas a réplica deste procurou, ao menos, ser corajosa já que técnicamente a sua inferioridade era palpável.

Para o final, repetimos, o encontro tomou aspecto desagradável. Os bandeirantes conscios da sua supremacia e com dois golos de vantagem, desinteressaram-se do resto... Deram, então, o malfadado «baile» pondo uma «nódoa» na sua vitória.

Não parece que o F. C. Porto volte a jogar no Brasil.

A equipa vai agora para Caracas, onde disputará o torneio internacional em que intervêm o Real Madrid, o Roma e o Vasco da Gama.

Notícias vindas da América do Sul atribuem boas posssibilidades na prova ao campeão nacional, considerando-se para isso que muito o beneficiará a mudança de ambiente. No Brasil os «portistas» já não tinham forma de se libertar de vários complexos, que muito os inferiorizaram, a começar pelo estado de espírito que teria de ser pouco agradável devido aos incidentes que o seu técnico forjou, com um temperamento por demais irascível...

O torneio da Venezuela poderá constituir melhor «pedra de toque» da capacidade do nosso campeão. Continuamos a supor que, mudando de ares, o F. C. Porto melhorará o seu rendimento.

Assim o desejam todos.

Os reforços brasileiros podem valorizar a turma das Antas, na medida bastante para lhe darem mais força, mais poder técnico e moral. Este, afinal, foi o que mais lhe faltou em terras de Santa Cruz.

LUTA LIVRE

O lutador Saludes põe o título em jogo

Na sessão de amanhã, á noite, no Estádio Internacional do Parque Mayer, o campeão da Europa, dos meios-pesados, Saludes, põe o seu titulo em jogo. Carlos Rocha, considerado «challenger» oficial ao campeonato europeu, apresenta-se como adversário de categoria, procurando arrebatar ao espanhol, um titulo que este conquistou em Lisboa, em luta contra o italiano Raphaeli Sureda.

Da reunião, feita em condições de assistência excepcionais, fazem parte os seguintes combates: Barrigana-Roy Smith, Loosen-Sureda e Fehrer-Kid Muller.

AUTOMOBILISMO

Termina hoje a inscrição para o «Critério do Verão-1956»

Organizado pelo Clube Arte e Sport disputa-se, no próximo sábado, a prova de manejabilidade destinada a automobilistas, motociclistas, «scooteristas» e velomotoristas conhecida por «critério do Verão—1956».

Na competição estão em disputa 77 prémios. A folha de inscrição da prova encerra-se hoje.

TAUROMAQUIA

S. Pedro em Évora

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se em Évora a corrida do dia de S. Pedro, com touros de Manuel Grave (herdeiros) para os cavaleiros Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues e para os matadores Manolo Vazquez e Francisco Mendes. O grupo de forcados é o dos Amadores de Santarém, de que é cabo o sr. Rhodes Sérgio.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

FUTEBOL

A equipa do Benfica na Taça Lafina

MILÃO, 28.—Ainda não é conhecida a linha da equipa do Benfica que, amanhã, defrontará, no Estádio Municipal Arena, com capacidade para 25.000 pessoas, a turma do Milão, no primeiro encontro da Taça Latina. Contudo, Otto Glória, procurando opor á lentidão italiana, uma equipa rápida, indicou a seguinte formação: Bastos, Jacinto, Artur e Angelo; Caiado e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Águas, Salvador e Cavem.

A expressão definitiva da linha que jogará em Milão, no entanto, depende do conhecimento das substituições possíveis, questão que hoje ficará resolvida, na reunião do comité da Taça, onde, do mesmo modo, se fará a designação dos árbitros dos encontros.

O Fluminense venceu o Espanhol de Barcelona

RIO DE JANEIRO, 28.—A equipa do Espanhol de Barcelona, apesar de ter sido vencida pelo Fluminense, por 1-0, no jogo realizado ontem á noite no Estádio de Maracanã, agradou pela técnica e beleza das suas jogadas.

Jogo equilibrado. Chegou-se aos trinta e cinco minutos da segunda parte com ambas as equipas empatadas a zero bolas, quando num lance infeliz do defesa espanhol Parra surgiu a marcação duma grande penalidade contra os Espanhóis que Pinheiro viria a transformar no unico golo da partida.

Os críticos desportivos do Rio classificam o Espanhol de Barcelona como a melhor equipa estrangeira que visitou a capital carioca em 1956.

O Espanhol de Barcelona joga amanhã á noite no Estádio de Pacaembu, em São Paulo, com a equipa do Corintians.—(A. N. I.).

A equipa do Sevilha venceu o Angers

ANGERS, 28.—A equipa do Sevilha venceu o Angers por 5-2. Ao intervalo já os Espanhóis ganhavam por 3-0, mostrando possuir um quadro com estrutura mais definida do que o adversário.—(Efe).

A «Rainha» da colónia portuguesa no Brasil

D. Maria Helena Lapa, a nossa simpática patrícia que no Brasil conquistou o título de «rainha» da colónia portuguesa, esteve na nossa redacção, a apresentar-nos cumprimentos e a agradecer as palavras com que a recebemos á sua chegada a Portugal. Acompanhava-a a sr.ª D. Adelaide Bramão, representando «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, promotor do concurso. D. Maria Helena Lapa, que não conhecia Lisboa, sente-se encantada, com as suas primeiras impressões, tendo percorrido já alguns pontos mais simpáticos da nossa cidade.

Assembleia Nacional

O plano de formação social e corporativo

Na ordem do dia, da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje a discussão, na generalidade, da proposta de lei do Governo, estabelecendo um plano de formação social e corporativa, e do respectivo parecer, da Camara Corporativa, que foi relatado pelo dr. Guilherme Braga da Cruz. No debate intervieram ontem o dr. Carlos Mendes e a sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho.

O governador de Ponta Delgada

expõe-nos os interesses do seu distrito

O dr. Botelho de Paiva, a bordo do «Carvalho Araujo», fala ao «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

encontrou no titular da pasta das Obras Publicas, o eng. Arantes e Oliveira, decisão que nunca nos cansaremos de louvar e agradecer. Trata-se do abastecimento de água potável a todos os povoados da ilha de S. Miguel, objecto de recentíssimo diploma legal e que vai entrar brevemente em execução.

Elucidamos que ascende a 52.000 contos o custo deste empreendimento.

—Quanto á electrificação total da ilha — espero que brevemente se possa alcançar a sua fórmula executória. Numa ilha de alta densidade populacional, a que a vocação emigratória não pode dar, por sabidas razões, o necessário escoante, e para a qual a exploração agro-pecuária, em que assenta a sua economia, infelizmente não basta, sómente a industria, a instalar e a fazer progredir, alimentada pela energia eléctrica, poderá absorver os braços que, de dia para dia, se multiplicam.

—Outros assuntos devem ter sido postos á sua consideração...

—De certo. E não deixei de os levar á presença do Governo. Por exemplo, o da construção de casas para classes pobres, o melhoramento das instalações portuárias de Ponta Delgada e pequenos portos do distrito, a começar pelo de Santa Maria...

—Quer dizer que o progresso está ser levado a todos os pontos do distrito?

—Claro. Sou legalmente obrigado a visitar, pelo menos uma vez por ano, todas as localidades do meu distrito, incluindo as da ilha de Santa Maria, que, apesar de distante, vive sempre no meu cuidado. Desde a primeira hora que cuido da unidade distrital, acabando com as barreiras alfandegárias entre aquela ilha e S. Miguel, bem como com todas as licenças que eram exigidas para a troca de produtos entre as duas ilhas. Fui até mais longe, pois libertei também de autorização as exportações para fora do distrito, com pequenas ressalvas.

—E as relações com os restantes distritos dos Açores?

—Não podem ser melhores, nem mais compreensivas, nem mais amistosas, através dos respectivos governadores. Dentro de poucos meses realizar-se-á, na sede do distrito autónomo de Angra do Heroismo a II Conferencia Insular para apreciação e discussão de assuntos de interesse de todas as ilhas açorianas, no plano geral do arquipélago. Como calculará, estas reuniões determinam uma profícua aproximação, que os chefes dos distritos, no melhor entendimento, se esforçam por alimentar.

Fazendo incidir a nossa conversa sobre as 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas, sondámos a opinião do dr. Carlos de Paiva sobre a importancia que estas poderiam ter no engrandecimento da riqueza hidrotermal micaelense. O nosso entrevistado expos-nos as suas ideias de forma clara e decidida:

—Desde que, em Janeiro de 1955, me foi exposto pelo prof. dr. Mendes Alves o projecto da realização das jornadas aos Açores, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Hidrológia Médica, convenci-me de que o empreendimento era digno de todo o carinho e apoio oficial. Não me furtei, por isso, ás diligencias necessárias para que a ideia se corporizasse.

E acrescentou:

—Não me arrependo desse patrocínio, pois foi-me grato observar de perto o critério do interesse científico que as orientou e as vantagens que, designadamente para o Laboratório Hidrotermal das Furnas poderão resultar do seu conhecimento directo, adquirido pelos médicos que nos visitaram agora. O sr. ministro das Obras Publicas, que na sua recente visita a este distrito sentiu a urgencia de acudir áquela estancia, terá nos componentes das 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas qualificados informadores da acção a desenvolver, para que as termas das Furnas e as outras desta ilha sejam organizadas e valorizadas, como merecem.

—Essa valorização iria dar grande desenvolvimento ao turismo local, não é verdade?

—Evidentemente que os recursos hidrológicos e termais de S. Miguel, a par das suas belezas paisagísticas, serão elemento importantíssimo a considerar no turismo, que infelizmente não obteve ainda todas as condições para vingar nesta ilha. Apesar de todas as tentativas e esforços com saliente referencia á sociedade «Terra Nostra», que dotou as Furnas de um magnífico hotel e ali mantém um Casino e um Parque, piscina e campos de jogos, estamos quase como no princípio.

—Quais as razões?

—Várias. Precisávamos de mais e melhores ligações marítimas com o continente e o estrangeiro; um aeroporto que pudesse ser demandado por grandes aviões comerciais; estradas calcetadas ou asfaltadas, onde a poeira não sufocasse os viajantes; pousadas que permitissem a estes deter-se no gozo de alguns dos muitos encantos da «ilha verde»; um hotel de larga capacidade em Ponta Delgada; praias urbanizadas; pavilhões e parques de desporto; barcos de motor para a pesca desportiva; enfim, um conjunto sem o qual o turismo, mesmo de curta permanencia, será aspiração insatisfeita dos Micaelenses.

—Mas há-de haver diligencias para resolver tantos problemas...

—Há. E estou em crer que vão por bom caminho. E' natural que a Empresa Insulana de Navegação se disponha a dotar a carreira das ilhas adjacentes com um novo ou novos barcos de passageiros, desde que lhe sejam proporcionadas condições consentaneas, pois as unidades de que dispõe para o efeito são insuficientes e estão cansadas. Por outro lado tenho-me empenhado em demonstrar ao Governo a necessidade da construção de um aeródromo, que sirva capazmente S. Miguel. No plano das comunicações internas, estão em plena execução, além de outras, as obras das estradas do circuito Ponta Delgada-Furnas. O S. N. I. já declarou tomar a seu cargo a construção de albergarias e abrigos em S. Miguel e Santa Maria. E a Junta Geral do distrito propõe-se fazer o arranjo da praia do Pópulo e comparticipar no equipamento de certas actividades desportivas locais. Depois, um belo edifício, a cujos arranjo e ampliação está ligado o nome do distinto Micaelense, sr. Vasco Bensaude, aguarda há anos que se cumpra o seu meritório destino de hotel principal de Ponta Delgada. Como vê, estamos em presença de uma série de realidades, cujos frutos nos serão altamente proveitosos, no dia em que seja possível converte-los em realidade.

Quanto tempo faltará, todavia, para que se realizem todas estas esperanças e promessas? S. Miguel aguarda confiante. E ninguém, por certo, se negará a conceder-lhe aquilo a que tem direito. — **V. D.**

Sabado, dia 30, no Estádio José Alvalade

A's 21,45: Jogo-exibição, de 20 minutos, entre as equipas de JUNIORES e PRINCIPIANTES, do Sporting Clube de Portugal.

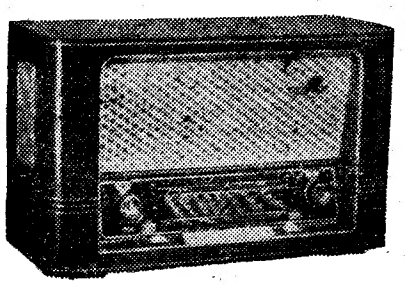
A's 22,15: SPORTING-SIMMERINGER (Austriaco).

Para este grandioso festival os preços dos bilhetes são os seguintes:

Central	35$00
Lateral	25$00
Topo	15$00
Topo-sócios	7$50
Peão	10$00
Bilhetes para parques automóveis	5$00

LOCAIS DE VENDA — Livraria Popular, na Rua Barros Queiroz, 14, Agências ABEP e D'AVILA e na Sede do Clube, a partir de 28 ás 11 horas.

A este espectáculo podem assistir maiores de 6 anos.



SCHAUB

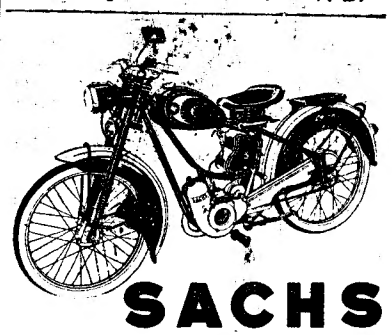
RADIO

A MARCA QUE OS APRECIADORES DE BOA MUSICA

Distinguem, querem e escolhem, porque...

...com SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se pura melodia

MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495$00 A ESC.: 14.300$00



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado

— O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo—
STAND SACHS EM LISBOA
Av. Fontes P. Melo, 39-C—Tel. 46633

De ontem para hoje

✱ **PERFIL DE AVENTUREIRO** — Era da estirpe dos grandes aventureiros. Ousado, bem falante, sabendo insinuar-se e impor-se, mistificou meio mundo. Chegou á Argentina depois da primeira guerra mundial, apresentando-se como um glorioso combatente das forças francesas. Português de nascimento, António O'Neil Cabral intitulava-se marquês de Ponte de Ferreira, príncipe de Line e descendente de Pedro Alvares Cabral. Fundou em Buenos Aires a revista «Ejercito y Armada». Fazia-se passar por antigo governador de uma das provincias lusitanas da Africa. Contingências da vida obrigaram-no a trocar a grande cidade sul-americana pelas selvas do Paraguai, que demandou como colono, aí vindo a ganhar um impressionante ascendente sobre os indios Maias. O milómano, que se visionara oficial coberto de medalhas e iludira presumivelmente com as suas ficções e bazófias o meio aristocrático e letrado da capital argentina, acabou por satisfazer entre os peles-vermelhas paraguaios a sua ansia de poderio e consagração. Morreu agora em Buenos Aires. Foi comediante, e talvez bom comediante... na própria vida.

✱ **A VOLTA AO MUNDO EM JANGADA** — E' certo que a curiosa embarcação tem, além dos seus dois mastros, um pequeno motor. Mas de que pode valer-lhe essa ínfima força propulsória contra os ventos contrários, a baça calmaria dos mares estagnados e os tufões que a esses torpores sucedem, vorazes e vertiginosos? Coragem, amor do risco, um grão de loucura ou de fascinante fantasia — não faltam ao inglês James Whinam e ás duas alemãs que ao porto de Leixões acabam de chegar na sua ambiciosa casca de noz, feita de duas canoas de fundo chato, ligadas entre si. Ali vão redescobrir o Mundo. Um homem, duas mulheres e um cão (o irrequieto Pepe). Cada qual tem o seu beliche, rudimentar decerto, mas com a sua vigia aberta para o Universo. Não é o conforto que os interessa, senão a maravilha das coisas remotas e sonhadas, os horizontes perdidos, os caminhos que levam sempre mais além...

✱ **INSTINTOS BESTIAIS** — Certos casos que ocorrem na vida verdadeira parecem, ás vezes, em sua desconforme brutalidade, inverosímeis. Contudo, há, na presente ocorrência, que se registou em Vilares de Vilariça, uma vítima a atestar que realmente aquilo aconteceu: um ser humano deixou para sempre de ver a luz do Sol e de lhe sentir o afago, deixou de escutar a voz do vento e de sentir a frescura lustral da noite. Estava o Salomão, homem de maus fígados, a espancar bárbaramente um filho, quando o José Pequeno interveio, para pôr termo á selvajaria. Que fez então o desumano pai? Protestou? Ergueu a mão contra o estranho que ás suas garras tentava arrancar o já contuso rapaz? Não, não ficou por aí. Desfechou sobre o importuno vários tiros de pistola, causando-lhe morte imediata. Trata-se de um louco ou de um homem com instintos de fera?

✱ **RASTO DE DOR** — Dois espectaculosos desastres de viação, que deixaram ambos um rasto de morte e de dor, assinalaram o dia de ontem. Um deles deu-se de madrugada, perto de Leiria. Com um poste telefónico chocou um automóvel em que seguia a sr.ª D. Maria Lucinda de Oliveira Cristiano de Sousa, sogra do dr. Lucena Vale, delegado do Ministério Publico em Leiria, a qual faleceu pouco depois no hospital daquela cidade. Ficaram feridos os outros dois ocupantes do veículo: D. Maria Manuela de Simas e Sousa e o sr. Fernando de Vilhegas de Lucena e Vale. O segundo acidente teve por cenário as margens do Douro, por onde se despenhou uma camioneta carregada de peixe, cujo eixo da frente se partiu. Três pessoas que seguiam junto da carga caíram á água. Uma delas, Olívia Gomes Crista, uma jovem de 21 anos, pereceu afogada. Casada com um pescador, era já, apesar da sua mocidade, mãe de duas crianças, uma ainda de colo. Pungente remate de uma jornada luminosa e descuidada! O cadáver foi recolhido nas redes de um barco de pesca.

✱ **JORNAL PEQUENO** — O presidente da Republica recebeu, no Palácio de Belém, o prof. André Navarro e o dr. Henrique Cabrita. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam ontem o ministro das Obras Publicas e o subsecretário da Agricultura. ✱ Partiu para Zurique, por via aérea, o sr. Van Kleffens, ministro da Holanda em Portugal. ✱ No Teatro Rivoli, do Porto, efectuou-se, durante o ultimo concerto da temporada da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, uma homenagem ao maestro Ino Savini, que regressa a Itália. ✱ Foi encontrado morto, no local onde pescava, em Serra do Bouro (Caldas da Rainha) Luís Eugénio Junior, de 68 anos, proprietário. ✱ Num estabelecimento de artigos eléctricos, na Avenida da Igreja, manifestou-se incêndio, provocado por inflamação de gasolina. O torneiro de metais Henrique Lopes da Silva sofreu queimaduras num braço. ✱ Em Montalvão e em S. João do Monte (Agueda), os lobos continuam a dizimar os rebanhos de ovelhas.

Mais prisões

de elementos suspeitos no Perú

e na Guatemala

LIMA, 28 — Continua a haver tranquilidade em todo o país, mas as comunicações telefónicas ainda estão interrompidas.

Nesta capital foram feitas 40 prisões, incluindo-se entre os detidos vários dirigentes apristas: Ramiro Priale, Antenor Orrego, Javier Valle Riestra e Jorga Raygada, director do órgão do Partido Aprista, «Impacto». A redacção deste jornal foi encerrada pelas autoridades.

A hora de recolher é obrigatória em Arequipa, segundo informa o correspondente de «La Prensa». — (F. P.).

Na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 28— Os tribunais começaram a ouvir, ontem, os presos em consequência da manifestação da segunda-feira. Os seus camaradas constituiram uma comissãoencarregada de tomar as medidas impostas pela evolução dos acontecimentos, a qual teria recomendado que se abstenham de qualquer manifestação publica.

Uma nota da Polícia anuncia a prisão de 178 indivíduos implicados nos acontecimentos de segunda-feira.

Os jornais oficiosos indicam que mons. Mariano Rossel Arellano, arcebispo de Guatemala, deu a sua «adesão absoluta» ao presidente Castillo Armas, na visita que lhe fez ontem. — (F. P.).

O gatuno adormeceu

no meio do trabalho...

LEÃO (Espanha), 28.—Celestina Rodriguez estava na cozinha e ouviu que alguém ressonava num quarto contíguo, apesar de o marido já ter saído para o trabalho. Verificando que era um desconhecido saiu, pé ante pé, e foi chamar um polícia, verificando este que se tratava de um gatuno, que, entrando ali para roubar, se deixara dormir.— (Efe).

Voltou-se um tractor

e o atrelado com trigo perto de Évora

ÉVORA, 28 *(Pelo telefone).* — Hoje, pouco antes do meio-dia, um tractor agrícola com um atrelado carregado de trigo, que seguia da herdade de S. Domingos da Ordem, a 12 quilómetros de Nossa Senhora de Machede, para a estação ferroviária da mesma freguesia, galgou um enorme pontão e voltou-se.

No grave acidente, ficaram feridos o condutor Joaquim Maria Calado, de 24 anos, e os rurais Bernardino Crespo Brás, de 20; e Elino Parreira, de 25, que ficaram em perigo de vida, bem como os trabalhadores José Santana, de 23 anos, e Manuel Caldeira, de 22 anos.

As vítimas foram prontamente conduzidas numa ambulancia dos bombeiros voluntários e noutros veículos ao hospital da Misericórdia local, onde foram operados.

Ignora-se, por enquanto, as causas do desastre.

O dr. Rodolfo Lavrador saudando, em nome do curso, o director da Faculdade

Na Faculdade de Direito

reuniram-se hoje os cursos formados há 35 e há 25 anos

Na Faculdade de Direito, reuniram-se hoje, sucessivamente, apresentando cumprimentos ao seu director, professor Galvão Teles, os sobreviventes dos cursos jurídicos concluídos em 1921 e em 1931.

Os que festejaram hoje as bodas de prata da sua licenciatura assistiram, depois, a uma aula especialmente dada pelo seu condiscípulo professor Fernando Olavo.

Estiveram presentes: as dr.as Ema Couto e Maria de Lourdes Fonseca; os juizes drs. Vasconcelos Horta, Botelho de Sousa, Arnaldo Lança, Alírio Barbosa e Artur Lourenço; e os drs. Luís Supico Pinto, Quirino Mealha, Rodrigues Pinto, Rodolfo Lavrador, Almeida Serra, Mário Brito, Jorge Garin, Magalhães Godinho, José Lopes Chambel, Teófilo Carvalho dos Santos, Branquinho de Oliveira, Cunha e Sousa, Emilio Salgueiro, Queirós Martins, Paulo Amaro, Alfredo Pimenta, Torrão Santos, Joaquim Murias de Freitas, Belard da Fonseca, Dias Serpa, Carlos Mourisca, António Gonçalves da Rosa, Pedro Bogarim, Amado de Aguilar, António Garcês, Almeida e Silva, Judice da Costa, Magalhães Barros, Casais Ribeiro, Gouveia e Sousa, Florindo Madeira, Asdrubal de Aguiar e Fernando Vaz.

Os componentes deste curso almoçaram, depois, no «Mestre Zé», no Guincho. Amanhã, ás 16 horas, visitarão a Ordem dos Advogados, onde apresentarão cumprimentos ao respectivo bastonário, professor Adelino da Palma Carlos, jantando na Adega Machado. E depois de amanhã jantam, no Alvalade, com as respectivas esposas e com os professores do curso, sobreviventes, doutores Martinho Nobre de Melo, Caeiro da Mata e Barbosa de Magalhães, não assistindo os professores Abel de Andrade e Fernando Emídio da Silva, por estarem ausentes.

A reunião de hoje

do Comité Internacional de Polícia

Na sede do Comando-Geral da Polícia de Segurança Publica, na Avenida António Augusto de Aguiar, prosseguiram hoje de manhã e de tarde os trabalhos do comité da Federação Internacional dos Funcionários Superiores de Polícia, em que são delegados portugueses os srs. coronel Mário Cunha e capitão Luís Manuel Tavares, adjunto do referido comando, assistindo como observador o sr. coronel Carlos Maria do Carmo, comandante da P. S. P. de Lisboa.

Na sessão da manhã foram tratados os temas «Acção Preventiva Geral da Polícia» e «A Polícia e os Direitos do Homem», trabalhos em que intervieram vários delegados. Na reunião da tarde foi apreciado o tema «Protecção da Infancia».

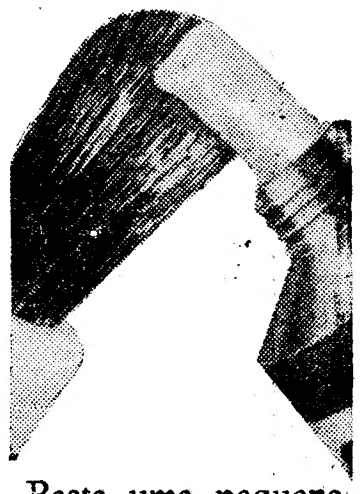
Oferecida pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, houve, ao fim da tarde, uma recepção na Estufa Fria.

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE HOJE HOJE
HÁVERÁ EM PALHAVÁ MAIS UMA ANIMADA NOITE
FESTEJOS de S. PEDRO
FOGUEIRAS — BAILARICOS — GRUPOS MUSICAIS
MANJERICOS — ALCACHOFRAS — ORNAMENTAÇÕES
O MAIOR ARRAIAL DA CIDADE
TODOS OS DIVERTIMENTOS EM PERMANENTE FUNCIONAMENTO
OS RESTAURANTES E RETIROS SERVEM TODAS AS IGUARIAS E OS PETISCOS PRÓPRIOS DA ÉPOCA
ENTRADA 1 ESCUDO

Nova Piscina do Vimeiro
33,33 X 16,00 METROS
AGUA PURA E TRANSPARENTE
RENOVAÇÃO CONSTANTE — TEMPERATURA 27°
A UMA HORA DE LISBOA EM AUTOMÓVEL

A melhor maneira de nos sentirmos bem é: Dormir sobre um bom colchão.
QUINTÃO apresenta todos os tipos até hoje conhecidos
Secção 12 A — Rua Serpa Pinto (ao Chiado)

ENCONTRA-SE À VENDA
MARIA SEM DEUS
ROMANCE
DE
MANUEL DE CAMPOS PEREIRA
LIVRARIA BERTRAND

Segu

Basta uma pequena porção para bem fazer barba. É um creme barbear novo, fabri pela Gillette, nome co no mundo inteiro. Co o verdadeiro antisépti
Gill
Creme de
Tubo grande 16$00
Aos mesmos preços há também

NA ISLÂNDIA

As tropas — americanas saem ou continuam?

COPENHAGUE, 28. — Consoante os resultados das eleições legislativas na Islandia e segundo o correspondente da Emissora de Copenhague na capital islandesa, a coligação de progressistas, agrários e sociais-democráticos prevê a possibilidade de formar um Governo, com a participação da fracção comunista da «Frente Popular», que assentaria numa maioria parlamentar de 28 dos 52 mandatos e seria, portanto, sólida.

Além disso, teria o apoio de uma parte dos sindicatos operários. Este Governo, diz o mesmo correspondente, teria como primeiro-ministro Hermann Johasson, progressista cujo programa político teria como bases:

1.º—Retirada das forças militares americanas da Islandia; 2.º—Continuação da adesão da Islandia ao Pacto do Atlantico; 3.º—Manutenção, em tempo de paz, das instalações da base de Keflavique, por técnicos da N. A. T. O.; 4.º—Procura de soluções para os problemas económicos mais importantes.

Hermann Johasson declarou a um enviado especial do «Manchester Guardian» que continuará a reclamar a saída das tropas americanas, se for escolhido para chefe do novo Governo. — (F. P.).

UMA AMBULÂNCIA PARA ADALGIDA

— a telefonista da Misericórdia que hoje morreu sob um automóvel

— Está?... É da Misericórdia? É preciso mandar uma ambulancia á Estrada de Benfica. Sim... Uma mulher que foi atropelada... Morreu, sim senhora.

A telefonista baixa a cavilha do P. B. X.; levanta uma outra, num gesto mecanico, automatizado.

— Uma ambulancia para a Estrada de Benfica. Uma mulher atropelada.

Rotina. Tanto desastre. Todos os dias mortos ou feridos. A telefonista olha para o «tricot» sob a mesa de trabalho. Nem tivera tempo de pegar nele, hoje. O serviço apertava. No P. B. X. as pequenas placas caem incessantemente, fazendo zumbir o «besouro».

As notícias dos desastres já pouco a impressionam. São tantos! Se todos eles a atormentassem, se pensasse na tragédia que, para uns tantos eles significam, viveria atormentada, não seria alegre, não estaria sempre bem disposta, como todos a conheciam ali na Santa Casa.

A notícia fora dada. O Rodrigues, contínuo, vinha espreitar á sua casinha, num canto do corredor, dizer uma graça. A' hora do almoço, no refeitório, ninguém estava triste á beira dela. Sempre bem disposta a Adalgida, mulher vivida, já 36 anos. Era «filha da casa». Crescera e criara-se entre aquelas paredes e quando cresceu para a vida foi para telefonista. Gostava do trabalho. Por isso, andava sempre alegre. Vida pacata, uma casita na Estrada de Benfica.

Tinha amigos em toda a parte. Ali, na Santa Casa, a Adalgida do Céu Esteves era a figura mais popular. Tinha boas amigas: a Ana Rosa, a quem fazia confidências. Ainda ontem estiveram na conversa. Uma conversa longa e íntima de mulheres. E a D. Laura Leal, da secretaria, que a conhecia desde miuda, que a vira fazer-se mulher e que a tratava ainda como a uma menina.

Enfim, o dia acabara. Mais um dia entre tantos outros em que parte das pequenas coisas quotidianas da cidade lhe passavam pelas mãos: o P. B. X. de um hospital é um desfiar de desgraças.

Cumprira o seu trabalho. Estava satisfeita. Saiu, com o seu andar saltitante, foi a uma casa de modas na Rua da Escola Politécnica, procurar umas amigas. Sem pressas foi para casa e acabou o resto do dia entretendo-se com uns arranjos caseiros. Fez pequenos projectos de compras com o ordenado que iria receber amanhã. Um vestido, talvez umas meias. Dormiu um sono tranquilo de pessoa optimista e bem disposta.

Num instante passou a noite. O sono fora pesado e continuo.

Levantou-se, espreitou o dia cá fora. Havia um cheiro a flores no ar, que vinha do Jardim Zoológico. Sorriu. E estava pronta para sair. As mesmas caras na paragem do «eléctrico», o «bom dia» habitual, um sorriso. Despreocupada, vagamente distraida. O «eléctrico» vinha atrasado, ia chegar tarde. Teria de entrar ás 9 horas.

Finalmente, guinchando nas calhas, o «eléctrico» surgia. Cheio. Teria de ir em pé na coxia. Instalou-se mas... Oh, esquecera-se de qualquer coisa! Mas o carro já andava. Um toque, parou. Salta e corre. Teria de voltar a casa. Que aborrecimento. O «eléctrico» parado ainda. Passa por trás, ia a atravessar a rua a correr. Mal vislumbrou a sombra do automóvel. Instintivamente lançou as mãos para a frente, apoiando-se desesperadamente no «capot». Mas a força da máquina venceu-a. O peito foi apanhado violentamente. Cai, fica sob a máquina. O Sol, as coisas que giravam á volta perderam-se num negro total. Tudo desaparecera.

* * *

Na Misericórdia o P. B. X. estava abandonado. «Que teria acontecido á Adalgida? Ainda não apareceu. Ela costuma chegar sempre á hora». Uma outra instala-se á mesa, diante do aparelho. O serviço telefónico começava a apertar e alguém tinha de o atender. A vida começara na cidade.

Uma placazinha cai. O «besouro» zumbe.

— Santa Casa da Misericórdia. Sim, uma ambulancia para a Estrada de Benfica. Uma mulher morta por um automóvel? O quê? O quê? A Adalgida? Não póde ser. Sim, é ela é. E' ela!

Corre. «A Adalgida foi morta por um automóvel em Benfica!»

No P. B. X. abandonado as placazinhas, indiferentes, caem uma por uma, até em conjunto. O zumbido cresce, cresce, ecoando em unissono, como um grito angustiante, de dor, pelos corredores brancos do hospital.

Ninguém estava de acordo

acerca da «qualidade» dos pontos do 5.º ano

(Matemática e Francês)

Estivemos esta manhã no Liceu de Passos Manuel. O átrio e o jardim estavam cheios de pais, professores, e explicadores. O ambiente era tenso. Alguns pareciam francamente sucumbidos, outros ruidosos e gesticulantes. Lá dentro, nas aulas, centenas de jovens acabavam o ponto de Francês. A campainha toca. Todos se agitam. As portas abrem-se. A rapaziada sai em correria. Formam-se grupos e chovem então as interrogações:

—Então, que tal?

—Assim, assim...

Ou então:

—Correu-te bem?

—Parece que sim. Talvez dispense da oral!

Ou ainda:

—Queres bolos?

—Nada. Não posso comer nada.

Quisemos ouvir opiniões. Que tal tinham achado a primeira prova da manhã, a de Matemática? Uns diziam logo que se tinham «estendido».

—Qual nada! — afirmavam outros — Aquilo era fácil!

Um sujeito de lunetas estudava a prova de Matemática. Talvez um professor. E confidenciou-nos que o ponto escrito era inconcebível.

—Não há direito! — exclamou.

Decididamente, não havia unidade de opiniões. Limitamo-nos a registá-las.

—E o exame de Francês? — inquirimos.

—«Queimei-me» na retroversão! — gritou um.

—A tradução era «de caras»! — disse outro.

—E, depois, tinha o vocabulário todo no fim! Uma «canja»! — chamou um terceiro.

—O que não esperava era a redacção! — afirmou outro.

Todos saíam. O pátio ficou deserto. Depois o jardim. Ouvimos uma voz.

—O' pai!

—Então, só agora?

—Andei á tua procura. Queres saber como me correu a prova?

—Tens tempo de me dizer tudo. Mais tarde. Agora vamos para casa. Deves ter fome.

De todos os pais sòmente aquele compreendia que o filho estava exausto e não queria falar do exame. Ficámos a vê-los afastar-se. Iam a rir. Não discutiam. Não se lamentavam.

(Na pag. 11.ª publicamos os ultimos pontos saídos nos exames de 2.º e 3.º ciclos).

TEMAS DO ENSINO — (1)

O problema dos quadros do professorado liceal das províncias ultramarinas

Logo a seguir á promulgação da ultima Reforma do Ensino Liceal (Setembro de 1947), foi o respectivo Estatuto mandado aplicar ao Ultramar pela Portaria n.º 12.238, com a introdução de algumas modificações de natureza administrativa e de realização, que não de feição pedagógica. Embora se trate de dois campos aparentemente bem delimitados— o plano de estudos e a organica da sua efectivação — não pode haver entre eles uma independência tal que possamos considerar cumprido o primeiro, quando o segundo enferme de males profundos. Muito ao contrário: é bem estreita a sua ligação, tão estreita que até os pequenos pormenores, ainda que despercebidos, lentamente germinam e produzem seus frutos, com novas sementes, de que a formação pedagógica necessáriamente terá de sentir-se.

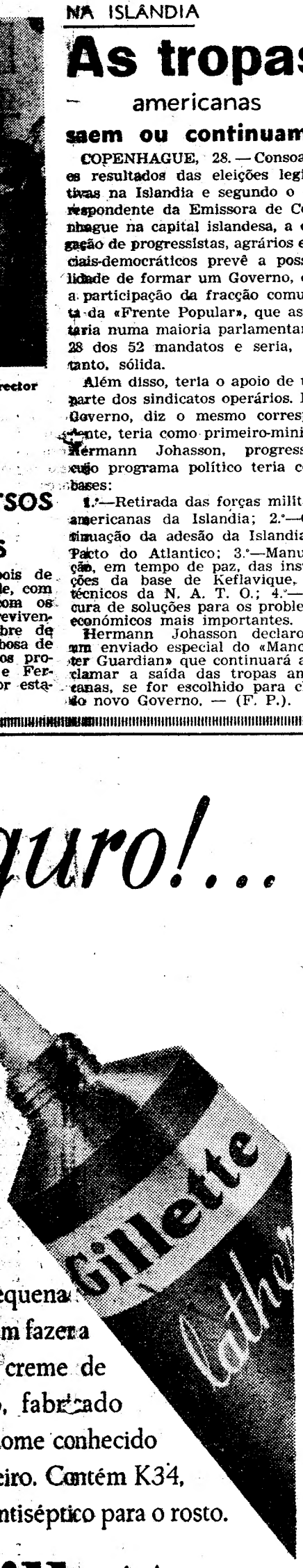
A cada plano de estudos estão intimamente ligados o desenvolvimento das disciplinas e os respectivos programas e, ao cumprimento deles, a existência de professores, pois, se não há escolas sem alunos também as não há sem mestres. E é a estes, em ultima análise, que cumpre a efectiva realização de uma reforma. Ora, no que toca ao professorado, na adaptação no Ultramar do actual plano de estudos, alguns factos de relevancia foram esquecidos. Assim, enquanto a Reforma de 47 fizera um aumento apreciável de quadros (20.7 %) e sua remodelação, dada a variação das necessidades de ensino das diferentes disciplinas, a Portaria que determinou a sua aplicação ao Ul-

(Continua na página seguinte)

Uma mensagem do cardeal-patriarca

sobre o Monumento Nacional a Cristo-Rei

Aos microfones da Emissora Nacional, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, dirigirá amanhã, ás 20 horas, uma mensagem aos Portugueses, a propósito do Monumento Nacional a Cristo-Rei. A mensagem será transmitida por todos os emissores da nossa estação oficial de radiodifusão.



...quena
...m fazer a
...creme de
..., fabricado
...ome conhecido
...eiro. Contém K34,
...ntiséptico para o rosto.

...juro!...

...illette
...e de Barbear
...e
Tubo gigante
26$00
...também o creme de barbear sem pincel

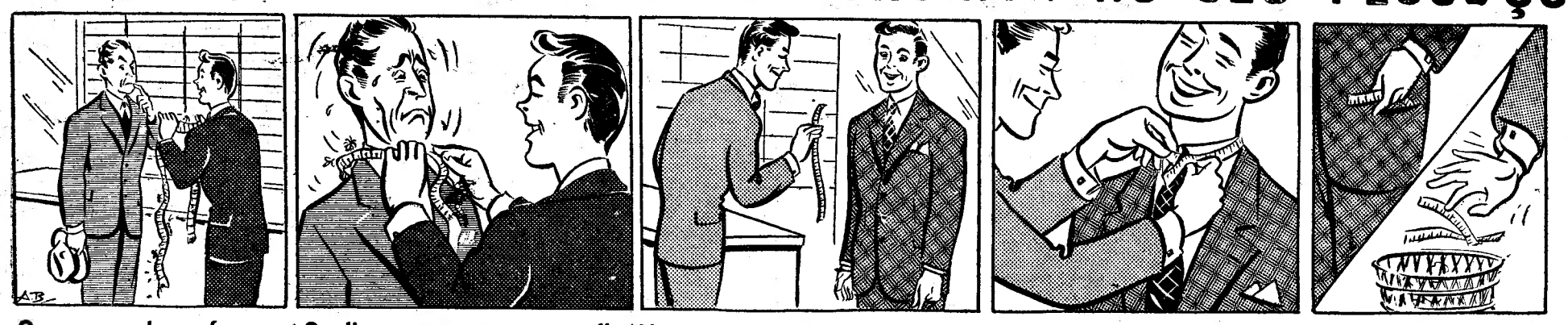
Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

OFEREÇA "UM MARTINI"

PARA COMPRA VENDA e HIPOTECA de PROPRIEDADES
ACONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DINHEIRO sobre AUTOMOVEIS
Empréstamos qualquer quantia
Transacção efectuada em menos de hora
MÁXIMO SIGILO.
14 R. Passos Manuel
Telef. 27011-28721 PORTO
Rossio 3 LISBOA
Telefones: 21391-30257

A' venda nas drogarias
Representantes exclusivos:
Sociedade Permutadora, S. A. R. L.
190, Av. da Liberdade
Telef. 48.141/2 Lisboa

FITAS MÉTRICAS SUJAS NÃO CONSINTA NO SEU PESCOÇO



O empregado esforça-se por tirar as medidas da camisa que o cliente pedia, por ter reparado que a fita métrica lhe causa duvidas pelo seu estado de sujidade

O cliente recusa-se a que lhe toquem no pescoço com tal fita métrica, pelo receio bem justificado de apanhar uma infecção na pele

Já n o u t r o estabelecimento de ideias novas e de processos higiénicos o cliente entra confiante, pois sabe que as modernas fitas métricas de papel lhe dão a certeza de limpeza

Depois de tiradas as medidas fica radiante, pois tem a certeza de que para cada cliente é aplicada uma fita nova. Assim ele fará a melhor das referências ao estabelecimento e não deixará de recomendá-lo aos seus amigos

Este é o novo sistema e perfeição de Bem Servir. As novas fitas métricas depois de servidas serão deitadas fora ou entregues ao cliente

ADÃO CAMISEIROS, A CASA DAS IDEIAS NOVAS
238, RUA AUGUSTA, 240

O ensino liceal nas províncias ultramarinas

(Continuação da página anterior)

tramar manteve rigorosamente os quadros anteriores. Compreende-se que, de momento, as novas exigências de ensino sejam supridas pelo professorado do grupo afim quando supranumerário e que se não façam novos provimentos sem que se respeitem determinadas normas de equidade, que a justiça e a administração impõem. É isto que é de regra fazer-se sempre na articulação de duas reformas, o que não impede que a alteração legal dos quadros se faça imediatamente. Não o fazer é manter o espírito de uma Reforma que se pretendia revogar, ao tornar definitiva uma solução que só a título transitório se deveria aceitar, e, desta maneira, sancionar novos erros em futuros provimentos ou entregar substancialmente o ensino a eventuais. Além da conservação dos quadros anteriores, é manifesto o espírito da Reforma de 1936 na conservação das afinidades de grupos (o 4.º e 5.º e o 6.º e 7.º) — isto, apesar de a adaptação ultramarina de Janeiro de 1948 as não sancionar (Art.º 85.º). E, segundo o mesmo espírito, persistem as vagas comuns de dois grupos, o que, entre nós, fora banido em 1947.

Esclarece-se que o reparo das afinidades de grupos e das vagas comuns existentes nos quadros não é hoje legítimo, pois, aos poucos, foram aquelas expurgadas, sendo o corte definitivo de Junho de 1955 — após oito anos de vigência da Reforma! Se o reparo não é legitimo, por que o fazemos então? Estamos, porventura, a fazer história, ou antes, num anseio de construção, a pretender galgar do presente para o futuro? A verdade é que as correcções feitas (não sabemos se por iniciativa do Ministério, se por sugestão de críticas particulares) têm todo o aspecto de um remendo, apenas com o fim de evitar reparos: desta maneira, não atingem elas a raiz do mal, pelo que persiste o mesmo espírito que lhes deu origem e, no domínio das realizações, o espírito pesa ás vezes tanto ou mais que os próprios factos.

Procuremos alguns exemplos a comprovar a persistência nos actuais quadros ultramarinos (depois de feitas, portanto, as correcções referidas) do espírito das reformas anteriores. Hoje, em nenhum liceu do Ministério da Educação Nacional tem o 2.º grupo predominancia sobre o 8.º: pois isto acontece nos Liceus de Salvador Correia e de Diogo Cão, de Angola, na secção feminina do Liceu de Salazar e no Liceu de António Enes, de Lourenço Marques e ainda no Liceu do Infante D. Henrique, de Macau. Também no Ministério da Educação Nacional, em nenhum liceu o quadro do 5.º grupo ultrapassa o do 6.º: pois isto acontece no Ultramar em três liceus (1/3 do total), sendo num deles (o de Salvador Correia), superior ao do 8.º! No preâmbulo da actual Reforma assinala-se a importancia formativa da Matemática e os quadros desta disciplina atingem nela maior quantitativo, estando a Geografia em penultimo lugar. Havendo no Liceu de Salvador Correia tanta necessidade de professores de Geografia, é licito perguntar se obedece a um plano de estudos diferente o ensino ministrado naquele liceu. Se não obedece — e por força de lei não pode obedecer — certamente são os professores de Matemática e de Ciências Naturais que estão em falta, sendo esta suprida com o recurso obrigatório á eventualidade. Também em nenhum liceu metropolitano, uma secção feminina apresenta quadro superior ao masculino: isto acontece, porém, no Liceu de Salvador Correia, no 8.º grupo. Ou, se considerarmos a referida secção já em funcionamento independente como o Liceu de D. Guiomar de Lencastre, teremos, naquele grupo, o rebento mais pujante que o tronco que lhe deu origem — o que, certamente, não deve constituir surpresa para um estudioso das Ciências Naturais. Mas a surpresa persiste, sim, no confronto com o quadro dos restantes grupos, em que se não assinala a mesma pujança. Igualmente se não compreende, no nosso Ministério, um grupo não representado no quadro: isto acontece, porém, no Liceu de Macau, liceu com o 7.º ano, em que não há professor do quadro de História e de Filosofia. Efeitos da reduzida frequência? Mesmo que assim seja, a falta é incompreensivel, dado o excesso que se encontra em dois outros grupos. Também, em nenhum liceu metropolitano se compreende a existência de dois, um e três professores, respectivamente, dos 6.º, 7.º e 8.º grupos: isto acontece no Liceu de Gil Eanes, de Cabo Verde, e aquela redução no 7.º grupo é bem de estranhar, tratando-se de um liceu que funciona em dois edificios, separados por algumas dezenas de milhas de oceano. Em resumo: nos nove liceus ultramarinos, apenas um (o de Pêro da Anaia) apresenta quadros equilibrados semelhantes aos seus congéneres metropolitanos: será isto talvez por ainda não ter entrado em funcionamento? Conserva a pureza de infancia. E em todos os restantes em funcionamento: para programas novos e novas exigências de ensino, os velhos quadros adequados a outros programas e a outras necessidades.

Não particularizemos mais. Generalizemos antes as observações, considerando os valores globais, embora, desta maneira, erros de sinal contrário, no mesmo grupo, se tornem inaparentes por neutralização. O quadro junto dá-nos as frequências, por grupos, do professorado liceal sob os Ministérios da Educação Nacional e do Ultramar, no ano lectivo de 1955-56.

O simples confronto de numeros é bem elucidativo. Mas para que as discordâncias possam ser melhor assinaladas, tomemos o quantitativo de um grupo por unidade de todos os restantes: e escolhemos para isso o 5.º grupo, já por ser dos menores, já por ser no continente dos mais ajustados ás necessidades. As duas colunas do mapa mostram que no professorado ultramarino, só os grupos 2.º, 8.º e 9.º acompanham o desenvolvimento que têm no Continente e Ilhas; os 1.º e 5.º estão exagerados em relação aos nossos quadros; e os restantes (3.º, 4.º, 6.º e 7.º) que, entre nós têm maior desenvolvimento que o 5.º, ficam-lhe, no Ultramar, muito aquém, á excepção do 3.º que lhe é igual.

Apesar de todas as incongruências que acabamos de assinalar, poderiam ser injustas as nossas conclusões, não merecendo os menores reparos os quadros ultramarinos. Na verdade, estamos a compará-los com os metropolitanos, e, se estes estiverem desequilibrados ou desajustados, podem não servir de padrão significativo. Impõe-se, pois, uma correcção: o *índice de desajustamento dos quadros* (efectivos e auxiliares), que figura na ultima coluna, em percentagens. O leitor que tenha interesse neste estudo poderá determinar o *desequilibrio real*, tomando em conta aquela desactualização. Verificará, por exemplo, que o aparente excesso do 1.º grupo ultramarino resulta de não enfermar ele do erro de que entre nós é vítima; também o 2.º grupo, apesar do desequilibrio que apresenta em alguns liceus, não o está no conjunto tanto como á primeira vista parece; pelo contrário, mais significativos se tornam os *deficits* dos 4.º, 6.º e 7.º grupos, embora o igual relevo que os dois ultimos tomam no Ultramar atenue precisamente a injustiça que, entre nós, pesa sobre o 6.º. Há que ser justo, pois: nem tudo nos quadros ultramarinos está errado e até alguns dos seus erros aparentes são uma correcção aos erros metropolitanos.

Grupos	QUADRO DE EFECTIVOS (a)				I. desaj. (b)
	Frequências		Padrão = 5.º gr.		
	M. E. N.	M. U.	M. E. N.	M. U.	M. E. N.
1.º	50	17	0,87	1,13	117,7
2.º	103	27	1,80	1,80	49,6
3.º	80	15	1.40	1	32,6
4.º	70	10	1,22	0,66	23,5
5.º	57	15	1	1	5,8
6.º	59	12	1,03	0,80	69
7.º	67	12	1,17	0,80	29,2
8.º	107	23	1,87	1,53	17,5
9.º	81	16	1,42	1,06	10,1

(a) Inclui o Liceu Pêro da Anaia, que ainda se não encontra em funcionamento.

(b) Admitem-se alguns erros, sem interesse relativo, no valor destes índices.

M. E. N. — Ministério da Educação Nacional.
M. U. — Ministério do Ultramar.

Em vez de este contornar a dificuldade e par afugir a estes erros aparentes, poderia o problema dos quadros do professorado ultramarino ser atacado de frente, determinando, por igual processo, o seu desajústamento ás necessidades do respectivo ensino: isso exigiria, porém, o tratamento de muitos numeros, de que não dispomos, nem nos é fácil obter. Mas um ligeiro exemplo, que temos á mão, vai servir-nos de amostra: Em 1954-55, contava o Liceu de Gil Eanes, de Cabo Verde, 11 professores efectivos para uma frequência de 677 alunos. No Relatório-Anuário deste liceu relativo ao ano de 1931-32 lê-se o seguinte: «Apesar da boa vontade e do trabalho exaustivo que tivemos de realizar, verifica-se que 10 professores não bastam para um liceu com 14 turmas e 292 alunos e num clima tropical!» E, em nota ao aditamento final, afirma-se: «Conseguiu-se que o quadro de professores efectivos passasse de 10 para 12». Volvidos 23 anos e com a frequência já duplicada, reduz-se o quadro de um professor e contratam-se 11 professores eventuais — tantos como os professores do próprio quadro! Circlnscrevamo-nos a um grupo, o 6.º, por apresentar maior taxa de eventualidade: ao seu serviço estiveram 3 eventuais, sendo o seu quadro apenas de *meio-professor* (entenda-se: um professor para dois grupos, o 6.º e o 7.º)! O caso teria o seu quê de risivel se não fora uma dura realidade pedagógica, tão dura que, uma vez aflorada, logo se procurou dar-lhe remédio por diploma de Junho do ano passado. Mas, como esta, ou semelhantes, quantas outras não afloraram ainda!

M. C. PIRES

Exposições escolares

LEIRIA, 27.—Com a presença dos srs. dr. João Moreira, governador civil; dr. Magalhães Pessoa, presidente do Municipio, e Narciso Casimiro da Costa, director da Escola Industrial e Comercial de Leiria, inaugurou-se neste estabelecimento de ensino uma interessante exposição de trabalhos escolares. Com poucos meses de existência a nova Escola Industrial e Comercial de Leiria registou uma frequência de 713 alunos, esperando-se que a frequência no próximo ano lectivo seja superior.

A Casa da Madeira

promove esta noite um espectáculo no Pavilhão dos Desportos

A comissão pró-Casa da Madeira promove esta noite, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, um espectáculo cultural e recreativo, em que colaboram o violinista Herberto de Aguiar e a cantora Violante Montanha, acompanhados pela pianista D. Regina Cascais, o pianista compositor Marques Ribeiro e os declamadores Itaci de Almeida e Manuel Lereno; muitos artistas da rádio e do teatro ligeiro e ainda o Grupo Folclórico da Camacha (Madeira), que obteve assinalado êxito em Londres e Madrid. Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Museu de Évora

O ministro da Educação Nacional inaugura amanhã, no Museu Regional de Évora, uma exposição de pinturas do professor Dordio Gomes, da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, organizada sob o patrocínio do chefe do distrito e do presidente do Municipio.

Também o sr. prof. Leite Pinto inaugurará a secção de artes decorativas do mesmo museu, instalada na antiga igreja das Mercês e, no museu, uma exposição de fotografias de monumentos da India Portuguesa.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal
Uma das melhores do Mundo

Muito rádio-activas—Muito fluoretadas
Asmas—Bronquites—Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estomago — Figado — Tratamentos de pele e beleza

GRANDE HOTEL DA TORRE — Distinção e elegancia

HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS — Económico

PENSÃO DA TORRE — Muito confortável

Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4

O PORTO pelo telefone

O maestro Sevini vai-se embora

PORTO, 28—Contra a vontade legítima de milhares de pessoas, o maestro Ino Savini dirigiu ontem pela ultima vez a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto. Porque estão em moda as falanges derrotistas, a presença de Ino Savini á frente da orquestra que ele, como ninguém, desenvolveu, acarinhou e dirigiu, tornou-se indesejável para uns tantos em manifesto prejuizo da musica, da Orquestra e da própria cidade que corre o risco de perder o grande agrupamento musical. Por que não se quer reconhecer ao Porto o direito de possuir uma orquestra que tem sido devidamente apreciada por quem sabe, é que o maestro Ino Savini vai partir saudoso, mas satisfeito por ter sentido na noite de ontem quanto é querido pelo publico desta cidade que ama a boa musica.

O Teatro Rivoli, com a sua lotação excedida, prestou-lhe a maior homenagem de que há memória nesta cidade a um artista estrangeiro. Palmas, flores e lágrimas constituiram o testemunho da gratidão dos verdadeiros amantes da boa musica da qual lhes proporcionou os melhores concertos desde há quatro anos.

O nosso camarada Hugo Rocha, num brilhantissimo improviso, evocou a prestigiosa obra do maestro Savini que, tal como o seu compatriota Cesar, chegou, viu e venceu. Oscar da Silva promoveu a entrega duma artística mensagem subscrita por centenas de pessoas, entre as quais o cônsul e a consulesa de Itália, foram ao palco para fazer a entrega duma alta condecoração, com que o presidente da Republica italiana os distinguiu pelos relevantes serviços prestados ao seu país. Em lugar de honra onde, apenas, figuram placas de homenagem a Guilhermina Suggia e a Oscar da Silva, foi descerrada uma lápida que assinala o alto mérito de Savini. Do programa fazia parte em 1.ª audição uma composição sua inspirada nos «Lusíadas» sobre a figura do Adamastor, que, executada pela orquestra e coro misto do Orfeão do Porto, fez com que o concerto terminasse em apoteose.

Savini agradeceu com poucas mas sentidas palavras de gratidão ao seu querido Porto.

Vida religiosa

O 20.º conselho plenário da Liga Católica Feminina

Na sede da Direcção Nacional da Liga Católica Feminina, começou hoje o 20.º Conselho Nacional Plenário desta organização, em que tomam parte, segundo a letra dos estatutos, além do rev.º dr. Manuel Candelária e da sr.ª condessa de Almoster, respectivamente, assistente e presidente nacional da L. C. F., todas as senhoras componentes da direcção nacional daquele organismo, as presidentes de 14 dioceses, incluindo a de Angra do Heroísmo, as 5 presidentes gerais dos organismos especializados da L. C. F. e algumas senhoras convidadas.

Ás 9 horas, houve missa celebrada na capela privativa daquela direcção nacional pelo rev.º dr. Manuel Candelária e, uma hora depois, começaram os trabalhos do conselho, os quais terminarão amanhã á tarde.

A sessão começou pela leitura da acta da reunião do ano passado e, seguidamente, foram apreciados os assuntos constantes do programa da reunião.

A favor de uma nova igreja

Amanhã, ás 17 e 30, no Casino do Estoril, realiza-se uma festa a favor da construção da igreja de S. Pedro do Estoril. O programa inclui passagem de filmes, musica e bailados clássicos e numeros de guitarra clássica espanhola.

Tem Prisão de Ventre?

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48

Telefone 664378

Exames nos liceus

Exame do 2.º ciclo

Prova escrita de Matemática

ATENÇÃO — Indique os cálculos que fizer.

I

Efectue as seguintes operações e simplifique o resultado:

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{\frac{1}{2}} \times \left(\frac{1+\frac{a}{b}}{1-\frac{b}{a}}\right) - \frac{1}{2}$$

II

Considere a sucessão cujo termo geral é $u_n = \frac{3n-1}{2}$. a) Determine a diferença entre o termo geral e aquele que o precede, e, atendendo a essa diferença, classifique a sucessão. b) Calcule o valor de n a partir do qual os termos da sucessão são maiores que 10 elevado á quinta.

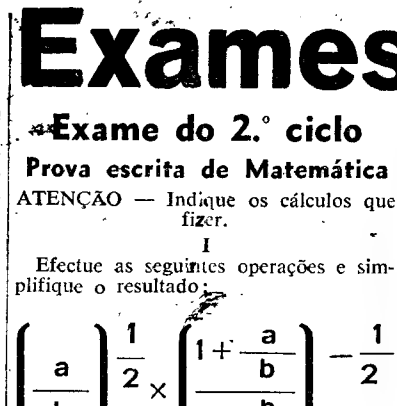
III

1.º—Determine x de modo que os numeros representados pelas expressões **2x, 2x+1 e 8x** sejam os três primeiros termos de uma progressão geométrica de termos alternadamente negativos e positivos. 2.º—Calcule a soma dos seis primeiros termos dessa progressão.

IV

A área de um triangulo rectangulo isósceles reduz-se a metade se juntarmos 4 metros a um dos catetos e tirarmos 3 metros a outro. Escreva a equação que lhe permite calcular a medida do cateto. Não resolva a equação.

V

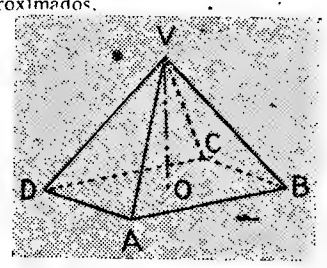


A figura representa o quadrado (ABCD) inscrito na circunferência de centro O. O ponto E divide ao meio o arco CD. a) Que nome dá aos angulos AOE, EAC e EPC, pela posição que ocupam no círculo? b) Quantos graus mede cada um desses angulos? c) Nesta figura podemos estabelecer a relação seguinte: $\frac{\overline{ES}}{\overline{EM}} = \frac{\overline{FS}}{\overline{AM}}$. Justifique.

d) Partindo desta relação, determine a medida do segmento $\overline{FH}$ em função do raio da circunferência, dando ao resultado a forma mais simples possível. Não empregue valores aproximados.

VI

A figura representa uma piramide regular cujas faces laterais são triangulos equiláteros. A base da piramide é o quadrado (ABCD) de centro no ponto O. a) Se cortarmos a piramide por um plano que passe por $\overline{VO}$ e pelo ponto médio de $\overline{AB}$, que posição terá esse plano relativamente a $\overline{AB}$? Justifique a resposta. b) Qual é a posição do segmento $\overline{VO}$ relativamente aos raios da base da piramide? Justifique a resposta. c) Exprima o volume da piramide em função do segmento $\overline{VO}$. Não empregue valores aproximados.



Prova escrita de Francês

TEXTE

Un docteur assez besogneux, un beau jour, est mandé d'urgence prè d'un client atteint d'un malaise du cœur. Il interroge la femme du cardiaque:

—Votre malade serait-il plus souffrant?

—Au contraire, docteur, dit la dame. Voici: nous venons de gagner le gros lot, et je ne sais pas comment lui annoncer la chose. Vous-même m'avez dit: «La moindre émotion lui peut être fatale». Alors nul mieux que vous, docteur, ne me semble capable de contourner l'écueil.

Le docteur, tout d'abord, hésite et se décide. Il interroge le malade:

—Comment vous sentez-vous?

—Fort bien; je suis vos prescriptions à la lettre. Je sens que tout va pour le mieux.

Le docteur se hasarde à tâter le terrain:

—Si tout va pour le mieux, vous allez avoir de la chance...

De phrase en phrase, à mots prudents, le docteur prépare le choc, mais il le redoute pourtant; il craint une fatale issue; son cœur sensible en bat plus vite.

—Et si j'allais vous annoncer que vous avez gagné...

—Gagné, quoi?

—Le gros lot.

—Le gros lot, le gros lot, docteur? Je vous en donnerais, sur l'heure, la moitié.

Alors, dans un joyeux saisissement, c'est le docteur qui tombe raide morte.

I

Faites la traduction du texte ci-dessus.

II

Répondez au questionnaire suivant: a) Pourquoi la femme du malade avait-elle peur d'annoncer à son mari la bonne nouvelle? b) Comment pouvez-vous expliquer l'accident du docteur?

III

1) Mettez au passif: «**Je suis vos prescripitions à la lettre**». 2) Écrivez au style indirect la phrase: — «**Nous venons de gagner le gros lot et je ne sais comment lui annoncer la chose**».

IV

Faites une petite composition sur le sujet suivant: «**Si je gagnais le gros lot...**»

V

Rendez en français: a) Ao ler a anedota que acabamos de tradùzir, aprendemos que há surpresas tão inesperadas que podem causar a morte. Sobretudo as pessoas sensíveis ou as que têm qualquer doença do coração devem ser poupadas ás emoções fortes. b) Mas ás vezes sucede que o perigo ameaça e atinge aqueles que julgávamos resistentes e fortes. O médico desta anedota é disso um exemplo frisante. Foi o choque inesperado da oferta do seu cliente que o fez cair morto.

(N. da R. — O ponto é acompanhado de uma breve informação de vocabulário).

3.º ciclo

Prova escrita de Organização Política e Administrativa da Nação

Responda precisa e concisamente ás quatro questões seguintes:

1.ª **Questão:** a)—Exponha a noção que tem de **soberania** e diga quais os seus atributos. b)—Refira-se aos limites da soberania consignados na Constituição de 1933.

2.ª **Questão:** a)—Explique como as contribuições e impostos são receitas necessárias do Estado. b)—Esboce uma classificação de impostos com exemplificação adequada.

3.ª **Questão**—Os organismos corporativos são considerados «elementos estruturais da Nação.» a)—Justifique esta afirmativa em face da nossa Constituição. b)—Apresente, em linhas gerais, a actual organização corporativa económica.

4.ª **Questão:** a)—Refira-se á administração das províncias ultramarinas e á unidade do Estado português. b)—Indique os órgãos centrais de administração ultramarina.

Prova escrita de Filosofia

Responda só a quatro questões, devendo tratar uma questão de cada grupo

I GRUPO

1.ª **Questão:** a) Parece-lhe que o conhecimento sensorial merece confiança? Justifique a resposta baseando-se nas leis das sensações. b) As qualidades primárias e secundárias dos objectos estarão relacionadas com o subjectivismo das sensações? Justifique a sua resposta.

2.ª **Questão:** a) Diga qual a importancia da «ssociação» na vida intelectual. b) Como encara o empirismo o problema da «associação»?

II GRUPO

Questão unica: a) Com os termos «animais», «vertebrados» e «aves» construa um silogismo certo da 2.ª figura. b) Indique e justifique as regras a que obedeceu. c) Diga porque a conclusão destas premissas seria sempre errada: «Os sólidos são pesados». «Os líquidos são pesados».

III GRUPO

1.ª **questão:** a) Indique a importancia do método, mencionando os métodos gerais e os seus fundamentos. b) Refira-se á natureza das ciências e aos métodos especiais que requerem.

2.ª **Questão:** a) Em que consiste o problema da teoria do conhecimento? Apresente esquemáticamente os sistemas que pretendem explicar o valor do conhecimento. b) O cepticismo poderá ser uma atitude construtiva? Justifique a resposta.

IV GRUPO

1.ª **Questão:** a) Exponha os fundamentos da lei moral. b) Apresente o conceito do Bem na moral científica e na moral cristã e tire as suas conclusões.

2.ª **Questão:** a) Refira-se á natureza e atributos da alma. b) Dos argumentos que conhece sobre a imortalidade da alma, qual o que mais o satisfaz e porquê?

VIDA MUNDANA

RECEPÇÃO

Assumiu excepcional brilhantismo a recepção oferecida, há dias, á colónia austríaca e a amigos portugueses, pelo delegado comercial da Austria e vice-presidente da Associação dos Austríacos em Portugal, sr. Alfred Schranz, e por sua esposa. O seu «chalet», no Estoril, ricamente engalanado com emblemas austríacos, regorgitava de pessoas, vendo-se entre os presentes o ministro da Áustria, sr. dr. Claus Winterstein, a sr.ª condessa de Fontalva, a sr.ª baronesa de Beck, as meninas Beaufort e de Saalburg, assim como outras personalidades de destaque da colónia austríaca e também da sociedade portuguesa. A animada festa prolongou-se até altas horas da noite, dançando-se ao som das sentimentais valsas vienenses.

EM VIAGEM

Em missão de estudo, partem hoje para a Bélgica os srs. engenheiros Francisco Tavares de Almeida, presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, e Pessoa Lopes, chefe de repartição do Ministério da Economia. São ambos acompanhados pelo sr. Sérgio Geraldes Barba, director das Sociedades Reunidas Reis, Lda.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DE LUTO

Eng. José Julio Maciel Chaves

Chegou hoje a Lisboa o corpo do engenheiro-silvicultor José Julio Maciel Chaves, traiçoeiramente assassinado no Estado da India, em Abril ultimo, por bandoleiros da União Indiana. A urna será depositada em camara ardente, ás 18 e 30, na igreja do Santo Condestável, onde será velada por turnos de dirigentes e graduados da Mocidade Portuguesa, até amanhã, ás 13 horas, momento em que sairá o funeral para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Antes da saída do funeral, ás 11 e 30 e ás 12 horas, serão rezadas missas de corpo presente e de «Requiem», mandadas celebrar, respectivamente, pela família e pela Mocidade Portuguesa.

General Miguel Baptista da Silva Cruz

Faleceu o sr. general Miguel Baptista da Silva Cruz, de 89 anos, natural de Lisboa, viuvo, pai da sr.ª D. Judite Cruz Rodrigues, professora de piano, e do sr. comandante Frederico Cruz (ausente em Luanda), e avô do sr. dr. Frederico Cruz Rodrigues. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

João Alberto Gariso

Faleceu o sr. João Alberto Gariso, de 64 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Santos Caçador Gariso, e pai das sr.ªs D. Maria Fernanda Gariso dos Santos e D. Maria Madalena Gariso de Oliveira Garcia. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no Alto de S. João.

António dos Santos Barata

BRAGANÇA, 28. — Na sua residência, nesta cidade, de onde era natural, faleceu o sr. António dos Santos Barata, de 56 anos, marchante de carnes verdes, casado com a sr.ª D. Antónia Carolina de Sá Barata. O extinto era pai dos srs. Alípio dos Santos Barata, José dos Santos Barata, António de Jesus Barata, Manuel dos Santos Barata, Luís dos Santos Barata, e da menina Teresa de Jesus Barata.

Zur-Aida Esaguy

Faz hoje um ano que morreu Zur-Aida Esaguy, alma de artista que na vida procurou o culto das formas e a quem a vida raras vezes deixou que se entreabrisse um rasgo de esperança. Noiva do grande poeta Alfredo Brochado, desaparecido em trágicas circunstancias, Zur-Aida deixou que nela só se apagasse consigo própria o ultimo alento da sua recordação. Afonso Duarte, no seu ultimo livro, dedica á sua memória uma série de poemas de extraordinário apuro. Algumas pessoas, que foram das suas relações, estiveram hoje junto da sua campa em romagem de saudade.

Consulado General de la República Argentina

Se lleva á conocimiento de todos los ciudadanos argentinos, nativos o naturalizados, residentes en Portugal que, deberán presentarse ante esta Oficina con carácter de urgente, de lunes a viernes de 7 a 14 horas, a los efectos de actualizar sus respectivos domicilios, munidos de su Libreta de Enrolamiento o Libreta Cívica, con el objecto de dar cumplimiento al Nuevo Empadronamiento Cívico — Decreto Ley N.º 8521 del 14 de Mayo de 1956.—

La presente disposición regirá hasta el día 13 de julio del actual inclusive, haciéndose pasibles en caso de incumplimiento, de las sanciones que en el mismo se establecen, salvo casos de fuerza mayor que sean fehacientemente justificados.

Esta norma continuará vigente hasta el día en que se realice el empadronamiento general que prevé el Artículo 32, pasado el cual, la determinación del domicilio cívico se regirá por las disposiciones de la Ley N.º 11.386.

Lisboa, 26 de Junio de 1956.

Fatos de Verão

TROPICAL INGLÊS

Grande sortido em cores

Importador:

JACOME BELEM DA SILVA

Rua do Prior, 11 — Telef. 727163

A' venda, na Baixa, nos Agentes: Sociedade Portuguesa Tranger, Ld.ª Rua Augusta, 270, 1.º

QUALQUER MÁQUINA DE CALCULAR DE 10 TECLAS

SOMA
SUBTRAI
DIVIDE
MULTIPLICA

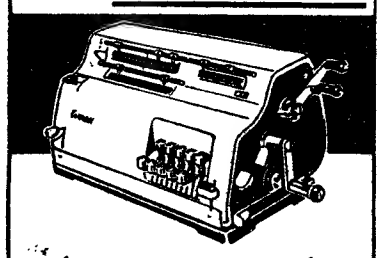
PORÉM

Everest

POSSUI AINDA ESTAS CARACTERÍSTICAS SENSACIONAIS

TRANSPORTE DE RESULTADOS
ACUMULADOR
APAGADOR NA ADIÇÃO

A CALCULADORA Everest É ASSIM ÚNICA NO MUNDO



A máquina de mais avançada técnica
Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef. 58181 - LISBOA

Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa

COMARCA DE LISBOA
8.º JUÍZO CÍVEL
AVISO

Pelo presente convidam-se quaisquer pessoas que tenham em seu poder os títulos a seguir identificados a apresentá-los na Secretaria do 8.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa — 1.ª Secção — (Rua de Santa Catarina, 27), por onde corre acção especial de reforma de títulos intentada por Humberto Ribeiro de Barros contra Companhias Reunidas de Gás e Electricidade e outros, e em cujo processo está designado o dia 19 do próx.º mês de Outubro, por 14 horas, no referido Tribunal, para a respectiva conferência de interessados:

TITULOS PERDIDOS

Acções das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, emitidas em 28 de Dezembro de 1948;—1 título de 10 acções com os n.os 1.510.541 a 1.510.550;—1 título de 5 acções, com os n.os 265.341 a 265.345;—e 1 título de 5 acções, com os n.os 265.346 a 265.350.

Lisboa, 14 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito,
Augusto Pais de Almeida e Silva
O Chefe da Secção
José Augusto dos Reis Junior

VAT 69
O Whisky preferido

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

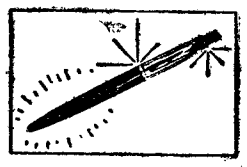
LIVROS

Compro. Policiais. Col. Vampiro e XIS. Pago 4$00 cada. Romances e outras obras. Pago melhor. Postal G. Anselmo — Rua dos Cavaleiros, n.º 80, 1.º,

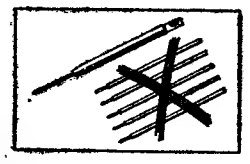
Nenhuma outra esferográfica lhe oferece tantas vantagens!

A NOVA ESFEROGRÁFICA PARKER

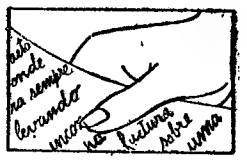
A nova esferográfica Parker é a única esferográfica que lhe oferece quatro tipos de pontas à escolha... conforme as suas próprias preferências.



A nova esferográfica Parker é a única esferográfica fabricada com corpo nylon, à prova de riscos e inquebrável, com tampa metálica de um acabamento tão perfeito como uma jóia.



A nova esferográfica Parker escreve cinco vezes mais do que TODAS AS ESFEROGRÁFICAS VULGARES... *um facto provado por ensaios autênticos.*



A nova esferográfica Parker escreve suave e instantâneamente, sem esborratar nem sujar.

Feita para durar anos e anos!

Preços: Esferográficas Parker: de Esc. 110$00 a Esc. 150$00 — Recargas: Esc. 24$00
Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

BP2-24 P

ERICEIRA

Na praia de banhos da Ericeira funciona desde 1 do corrente um Despacho Central onde o publico pode adquirir bilhetes e despachar bagagens para todas as estações de caminho de ferro ou localidades servidas pela camionagem combinada.

Do mesmo modo em todas as estações do caminho de ferro ou localidades servidas por despachos centrais da camionagem combinada são vendidos bilhetes e despachadas bagagens para o Despacho Central da Ericeira.

Este Despacho Central está ligado ao caminho de ferro, pela respectiva carreira, á estação de Sintra.

Trata-se, sem duvida, de um apreciável melhoramento, pois os passageiros que se destinam á Ericeira têm assegurada á partida da estação de Sintra lugares nos autocarros, e os passageiros procedentes da Ericeira com destino ao caminho de ferro não têm que incomodar-se com a nova aquisição de bilhete em Sintra e com transbordo das bagagens despachadas.

O horário da carreira entre a estação de Sintra e Ericeira (Empresa de Viação Gaspar, Lda.) é o seguinte:

SINTRA (Est.)	ERICEIRA
Partidas	*Partidas*
9-45 (a)	8-50 (d)
10-40 (b)	12-05 (c)
15-10 (c)	18-00 (d)
19-00 (b)	
19-25 (a)	

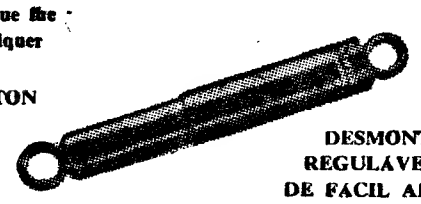
(a)—Excepto aos domingos.
(b)—Só aos domingos.
(c)—De 15 de Julho a 30 de Setembro, excepto domingos e feria dos nacionais.
(d)—Diáriamente.

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. José Jorge Benites.

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR

CERCA DE 1.000 FAMÍLIAS PORTUGUESAS JÁ GOZAM OS BENEFÍCIOS DO FRIGORÍFICO «LINDE».

Aproveite esta campanha, e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE» o frigorífico alemão de 4,25 p³ com todas as características dos frigoríficos de luxo.

6.500$

Linde
Prestação 205$00

RADIÓFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Leiam o «SEMPRE FIXE»

João Alberto Gariso
FALECEU

Maria Amélia Santos Caçador Gariso, Maria Fernanda Gariso dos Santos e seu marido, Maria Madalena Gariso de Oliveira Garcia, seu marido e filho, Herminia Barreto Gariso, Isaura Gariso do Carmo e seus filhos, Virgilio Gariso e seu filho, Afonso Gariso e esposa, Alberto Gariso, esposa e filhos (ausentes), e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

João Alberto Gariso
FALECEU

EM-DI-MA — EMPRESA DISTRIBUIDORA DAS MAQUINAS DE COSTURA OLIVA, LD.ª, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do sogro do seu sócio Emanuel de Oliveira Garcia, e que o funeral se realiza amanhã, 29, ás 11 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de S. João.

João Alberto Gariso
FALECEU

O PESSOAL DA EM-DI-MA — EMPRESA DISTRIBUIDORA DAS MAQUINAS DE COSTURA OLIVA, LD.ª, participa o falecimento do sogro do seu estimado Patrão sr. Emanuel de Oliveira Garcia, e que o funeral se realiza amanhã, 29, ás 11 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de S. João.

António Maria de Freitas da Silveira
MISSA

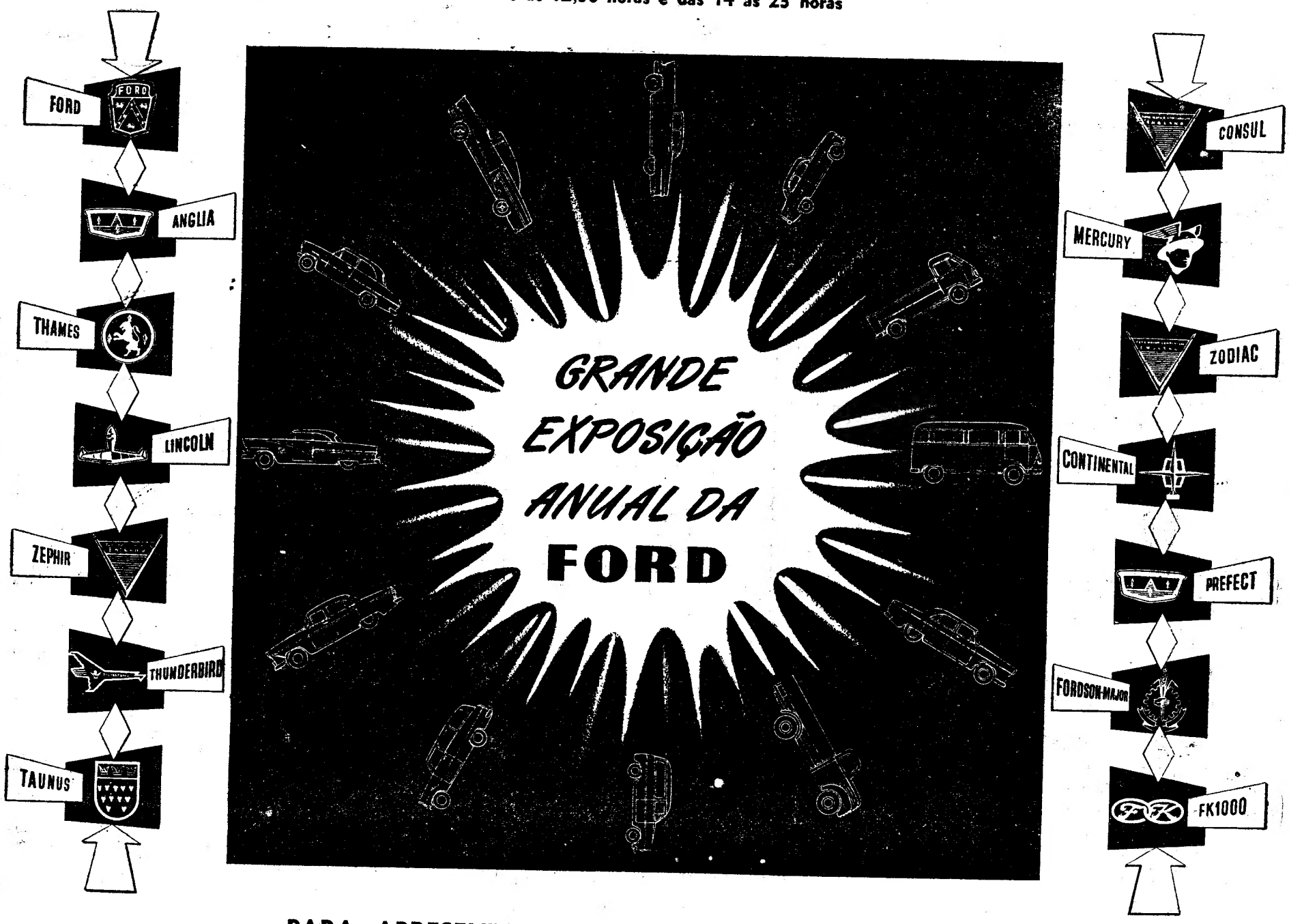
Celebrando o primeiro aniversário do seu falecimento, serão celebradas missas de sufrágio amanhã, dia 29, ás 8.30 horas na Capela da Venerável Ordem Terceira do Carmo, e ás 11 horas, na Igreja Paroquial do Sagrado Coração de Jesus (Rua de Santa Marta).

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir.

VEJA NA FORD LUSITANA

RUA CASTILHO, 149—LISBOA

das 10 às 12,30 horas e das 14 às 23 horas



PARA APRESENTAÇÃO DOS MODELOS AMERICANOS

FORD E MERCURY

E DOS NOVOS MODELOS INGLESES

CONSUL ZEPHIR e ZODIAC

ESTÃO TAMBÉM EXPOSTOS OS RESTANTES MODELOS DESTE ANO DA VASTA LINHA FORD

AUTOMÓVEIS — COMERCIAIS — CAMIÕES e TRACTORES

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

SULLIVAN

Texto integral
do conto de
W. Somerset Maugham

ERA um alfaiate irlandês. Desertara da sua loja em Hong-Kong e meteu-se-lhe na cabeça atravessar a China. Passou três anos a vaguear pelo interior e logo conseguiu excelente conhecimento da língua chinesa. Aprendeu-a, como é comum entre os da sua classe, com mais facilidade do que as pessoas de muito maior instrução.

Vivia de expedientes. Evitava o consul inglês, mas ia sempre falar com o magistrado de cada cidade aonde chegava, queixando-se de ter sido roubado, na estrada, de todo o seu dinheiro. A história não era improvável, e ele narrava-a com tamanha riqueza de pormenores convincentes que teria provocado a admiração de um mestre como o Capitão Costigan. O magistrado, á maneira chinesa, o que queria era ver-se livre dele, e satisfazia-se em mandá-lo embora á custa de dez ou quinze dálares. Se não conseguia o dinheiro, davam-lhe geralmente um lugar para dormir e boa comida.

Tinha ele certo humor tosco que agradava aos Chineses. Assim, continuava com o maior êxito, até que, por desgraça, foi dar com um magistrado de tipo diferente. Esse homem, quando ele lhe contou a sua história, disse-lhe:

—Você não passa de um mendigo e um vagabundo. Precisa de uma boa sova!

Expediu as suas ordens, e o nosso camarada foi logo levado para fora e espancado a valer. Não só ficou bastante contundido, mas muito surpreso e, o que é mais, estranhamente mortificado. Isso lhe destruiu a fibra. Deixou, então, a vida de vagabundo e dirigiu-se a um porto livre, pedindo ao comissário um lugar de prumador.

Não é fácil encontrar homens brancos para tais postos e, por isso, fazem poucas perguntas aos que os solicitam.

Deram-lhe emprego, e é de vê-lo agora, requeimado do Sol, bem barbeado, de bom humor e boa saude nos seus quarenta e cinco anos bem vividos, com um caprichoso uniforme azul, guiando os vapores e os «juncos» a uma pequena cidade fluvial onde o comissário-delegado, o chefe do Correio, um missionário e ele são os unicos Europeus.

O seu conhecimento dos Chineses e da sua maneira de agir e pensar fazem dele um auxiliar precioso. Tem uma mulherzinha chinesa e quatro filhos.

Não se envergonha do passado e, depois de uma boa dose de «whisky», conta-nos toda a história das suas aventurosas viagens. Apenas aquela sova lhe causa espécie. Aquilo ainda o surpreende, e ele não pode, simplesmente não pode compreendê-lo.

Não quer mal ao magistrado que a ordenou; pelo contrário, desperta-lhe o senso de humor:

—Ele tinha espírito desportivo, o velhão cão de guarda — diz. — Sujeito de fibra, hem?

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 27—O chefe do distrito convocou para uma reunião no seu gabinete os representantes da Imprensa, aos quais referiu a necessidade de dar incremento á realização da ideia lançada pelo sr. ministro do Interior, na Quinta do Romeu, em Mirandela—a «Jeira de Deus»—uma porção de terreno que, cultivada por todos, paciente e alegremente, nas horas de lazeres e nos momentos de prazer, produza algo de proveitoso a favor dos desprotegidos da sorte.

O sr. coronel Augusto Sequeira rematou a audiência reafirmando a certeza de que através da Imprensa será possível conseguir o êxito que a iniciativa merece e que é desejo de todos os Portugueses.

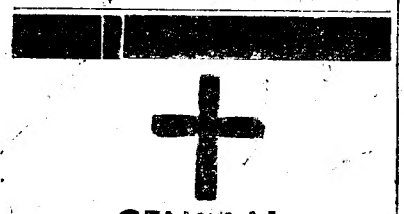
—O presidente da Camara de Vila Real, ao regressar da triunfal viagem a Espinho, onde todos os Vila-realenses foram alvo das mais simpáticas manifestações de amizade e de carinho, endereçou ao presidente do Município de Espinho um telegrama de agradecimento pela recepção cativante dispensada a todos os Vila-realenses.

—Realiza-se amanhã, na Rua Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, a tradicional Feira de S. Pedro, a que o publico vulgarmente chama «Feira dos Pucarinhos» e que de ano para ano se torna mais concorrida. O pavimento da referida artéria enche-se de louça de barro preto, fabricada desde tempos remotos pelos oleiros de Bisalhães, deste concelho, e ao longo da Rua 31 de Janeiro estarão expostos para venda ao publico mantas e artigos de linho, fabricados na região. A fachada da igreja dos Clérigos (Capela Nova) será iluminada por milhares de lampadas eléctricas, e num coreto, junto àquela, tocará uma banda de musica para divertimento do publico.

CARREIRA
BELEM - TRAFARIA
Principia no próximo dia 1 de Julho o HORÁRIO de VERÃO, assim como o serviço de Veículos em Ferry-boats entre as duas margens.

Mais de 30 anos
de experiência técnica
Em limpeza de carpetes
(Restauram-se sendo necessário)
e todo o vestuário
TINTURARIA PORTUGALIA
Tel. 23221

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior



GENERAL
Miguel Batista da Silva Cruz

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Judite Cruz Rodrigues, Frederico Figueiredo Cruz e sua mulher (ausentes), e Frederico Cruz Rodrigues e sua mulher, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.
AGENCIA MAGNO

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ROUBOS EM AUTOMÓVEIS — Queixou-se á P. S. P. o sr. Licínio Augusto Martins Antunes, empregado comercial, residente na Rua da Rosa, 170-1.º, de que um indivíduo, de quem apenas indicou sinais, lhe roubara um cofre portátil com 5.000$00, do seu automóvel, que estava junto á porta da sua residência, para o que forçou um vidro de uma das portas do veículo.

PAGOU A CONTA E LEVOU COM UMA TABUA — António Joaquim, solteiro, trabalhador, morador na Rua do Fidié — Quinta das Calvanas — queixou-se á P. S. P. contra o comerciante António dos Santos Cabral, estabelecido com casa de vinhos na Alameda das Linhas de Torres, 83, a quem acusa de, naquele estabelecimento, onde fora pagar uma conta, e depois de uma troca de palavras, o ter agredido com uma tábua, na cabeça e nas costas, pelo que foi tratado no Hospital de S. José.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma lapiseira de metal branco; uma caneta de tinta permanente; um porta-moedas de cabedal, de homem; duas pulseiras de fantasia; um par de luvas de senhora; um sapato de senhora e um casaco de criança; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; quatro tampões de depósito de gasolina, de automóvel; um saco de plástico; uma fita com duas medalhas religiosas; um porta-moedas de senhora; uma luva de senhora; um chapéu de palha, de criança; uma camisola de lã, de criança; um tampão de roda de automóvel; uma pulseira de ouro; uma tampa de caneta «Parker»; o bilhete de identidade de Belmira de Jesus Almeida Rodrigues; uma mala de senhora, contendo um porta-moedas com dinheiro; dois pares de óculos escuros; um véu de senhora; e duas canetas de tinta permanente.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo «Os Pandilhas» está a organizar, para breve, um festival, para auxiliar pessoas ligadas ao fado e crianças necessitadas.

—O grupo «Os Carochas», a que preside o sr. Fernando Mega, festeja, no próximo domingo, o seu 2.º aniversário, com um almoço e distribuição de vestuário e calçado a crianças pobres, na Rua Marquês de Ponte de Lima, 1.

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, na Associação Académica de Santarém, que o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, falará sobre os «motivos e vantagens do coleccionamento de selos». Serão distribuidos a todos os assistentes sobrescritos de 1.º dia das ultimas emissões portuguesas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa das Beiras haverá hoje, a partir das 22 horas, o tradicional baile de S. Pedro, que se prolongará até de madrugada, abrilhantado pela orquestra «Columbia».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se hoje a assembleia geral da Casa de Ferreira do Zêzere, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as possibilidades de mudança da respectiva sede, actualmente instalada na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º

CAMPISMO

A secção de campismo do Clube Académico de Portugal realiza, no próximo dia 30, em Albarraque, um acampamento dedicado aos seus associados.

GRUPOS ONOMASTICOS

O Grupo Onomástico «Pedros de Portugal» comemora amanhã, 29, o dia do seu patrono (S. Pedro) com o seguinte programa: ás 10 e 30, missa na igreja de S. Pedro, em Alcantara, por intenção de todos os Pedros falecidos; e, ás 20 horas, um jantar de confraternização, cujas inscrições podem ser feitas pelo telefone 43905 ou por postal para a sede do grupo.

VIAGEM NOS CAMINHOS DE FERRO ALÉM-PIRENÉUS

Desde 3 de Junho os comboios que circulam além Pirenéus passaram a ter apenas duas classes: 1.ª e 2.ª, com a característica comum de maior conforto relativamente ás antigas 2.ª e 3.ª classes.

Do nível dos preços das novas classes dá ideia a seguinte comparação dos que correspondem á viagem de Lisboa a Paris:

	Preço antigo	Preço actual
1.ª classe no «Sud-Express»	1.298$70	1.170$90
1.ª classe na carruagem directa de Lisboa a Hendaia	1.199$90	1.048$10
3.ª classe na carruagem directa de Lisboa a Hendaia	682$80	682$80 (a)
2.ª classe em qualquer outro comboio	923$50	771$10

(a) — Com utilização da 2.ª classe no percurso francês.

Caminhos de Ferro

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos Srs. Passageiros na presente época, resolveu abrir desde 15 de Junho deste ano na estação de Lisboa (Rossio), a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios:

Rápido da manhã com partida ás 8 h. 37 m.

«Foguetes» com partida ás 14 h. 15 m e 19 h. 25 m.

Todos estes comboios partem da estação de Lisboa-(Santa Apolónia).

Concurso de tractoristas

na Feira de S. João em Évora

Na Feira de S. João, realiza-se, no próximo domingo, ás 9 horas, um Concurso de Tractoristas, organizado pela Brigada Técnica da Região Agrícola, pelo Grémio da Lavoura de Evora, pela Estação de Cultura Mecanica e pela Camara Municipal de Evora, com a colaboração da Shell Portuguesa. Haverá duas classes de tractores na competição e, para cada uma, prémios de 1.000$00, 700$00, 500$00, 200$00 e 100$00, destinados aos tractoristas. E também artísticas taças para as entidades patronais. A inscrição está aberta até ao dia 29, ás 17 horas, na Praça do Geraldo, 66, Evora, e no pavilhão da Shell, no recinto da feira.

Amigos de Olivença

No almoço mensal que o Grupo dos Amigos de Olivença leva a efeito no próximo sábado, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, o ilustre escritor dr. Jaime Cortesão dissertará sobre «O espírito português em Olivença». Preside o sr. prof. dr. Ramos e Costa e será convidado de honra o sr. Pedro Correia Marques, director do jornal «A Voz».

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 20—Tel. 25082
Ainda se recebem juros até sábado

Eng.º José Júlio Maciel Chaves

A Organização Nacional Mocidade Portuguesa noticia que amanhã, dia 29, pelas 12 horas, mandará celebrar missa de «Requiem», de corpo presente, na igreja do St.º Condestável, por alma do seu saudoso e ilustre dirigente, Eng. José Julio Maciel Chaves.

AGORA TAMBÉM V. PODE TER UM FRIGORIFICO «SIBIR-ADEM» A FAMOSA MARCA BELGA QUE OFERECE MODELOS COM PREÇOS RIGOROSAMENTE FIXOS A PARTIR DE 2.500$00

SIBIR — o frigorífico que todos podem possuir!
Já deu provas em milhares de lares

À VENDA NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS:
C. R. G. E. — Stand de vendas do Chiado e Rua de Boavista
C I D L A — Rua do Alecrim
VALENTIM DE CARVALHO — Rua Nova do Almada, 95-99
NO PORTO: V A D E C A — Rua de St.º António, 210

SIBIR

Stand SIBIR-ADEM, L. de St.ª Bárbara, 5-A — Lisboa

"Desmascarando a esperteza"

Em resposta ao local, vindo a publico em 12 de Junho de 1956, sob o título «Um que veio de Albufeira»,

Que vendeu milhares de escudos de malhas, e abandonou o automóvel avariado.

Alfredo Joaquim Palmeiro, viajante, vem declarar, que supõe nada dever, ao seu ex-patrão Agostinho Cruz, comerciante, do Porto, pois que até á data, não fizemos contas.

Era viajante á comissão. Para o seu serviço, trazia um carro ligeiro, que pagava vinte escudos diários de aluguer por dia. Em reparação, numa oficina em Albufeira, ali fora realmente danificado, em Janeiro ultimo, a quando da cheia, e enxurradas enormes, que ali se verificaram.

Alfredo Joaquim Palmeiro
B. I. 998022 do Porto
Segue o reconhecimento

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Báscula para pesagem de carros de carga na estação de Alcantara-Mar

A C. P. possui uma báscula para pesagem de carros de carga na estação de Alcantara-Mar, a qual, mediante pagamento de taxa módica, se encontra á disposição do Publico, todos os dias das 9 ás 13 e das 14 ás 18 horas.

VALE DE AZARES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Vale de Azares, em ligação com a estação de Celorico da Beira.

No Despacho Central instalado nesta localidade aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O estado do tempo em Portugal continental é condicionado por uma depressão de origem térmica centrada perto de Madrid e por um nucleo de certas pressões situado entre os Açores e a Irlanda.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu de nebulosidade variável. Vento Noroeste moderado. Nevoeiros matinais na região costeira a Norte do Cabo da Roca. Temperatura sem alteração.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 22 — «A volta».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
AVENIDA—A's 22—«Perdeu-se um marido».

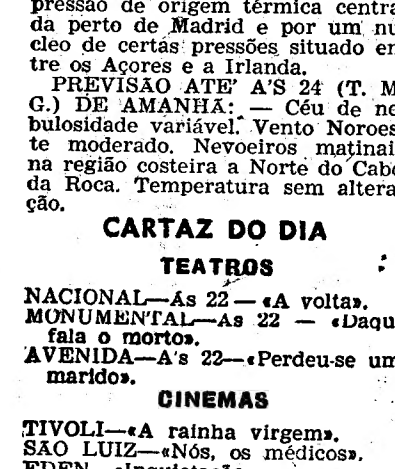
CINEMAS

TIVOLI—«A rainha virgem».
SÃO LUIZ—«Nós, os médicos».
EDEN—«Inquietação».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
SÃO JORGE—«Paixão de marinheiro».
MONUMENTAL—«Wichita».
IMPÉRIO—«O fim da aventura».
CONDES—«Os tiranos também morrem».
ALVALADE—«Nós, os médicos».
CAPITÓLIO—«O mais cómico espectáculo do Mundo».
ROYAL—«Traiçoeiro».
OLIMPIA—«Violência».
PROMOTORA—«Casaca de seda».
RESTELO—«Homens sombra».
TERRASSE—«Orgulho contra orgulho».
IDEAL—«O mata sete».
PAVILHÃO—«A guerra de Deus».
LIS—«Sábado trágico».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1588



HORIZONTAIS: 1 — Estimem. Opa. 2 — O chefe. 3 — Senhora. Quarto. 4 — Agora. 5 — Pedra rija esquadrada para construções. 6 — Lavrai. A parte liquida do Globo. 7 — Perseguira. 8 — Doçura. 9 — Batráquio. Preposição. 10 — Festa de arraial. 11 — Pegas. Narração dos tempos fabulosos e heroicos.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do ouro. Vazia. Apre! 2 — Balela. Preposição e artigo (pl.). 3 — Preposição. Cabrito de um ano. Nociva. 4 — Porém. Irmão da mãe. Saudáveis. 5 — Nome de mulher. Costumar. 6 — Filtra. Chefe etiope. Pronome pessoal. 7 — Atmosfera. Unem. Nesse lugar. 8 — Progenitor. De ouro. 9 — Madrugada. Arvore terebintácea. Poeira.

Solução do porblema n.º 1587

HORIZONTAIS: 1 — Acamarada. Lar. Mata. 3 — Al. Bale. 4 — Sá. Ar. 5 — Tem. Rara. 6 — Cativeiro. 7 — Açor. Soe. 8 — Ia. As. 9 — Anos. Vê. 10 — Coda. Ror. 11 — Assomasse.

VERTICAIS: 1 — Alas. Caio. 2 — Cal. Taça. Cs. 3 — Ar. Meto. Aos. 4 — Mirando. 5 — Amas. Soam. 6 — Ralares. 7 — Até. Aios. Rs. 8 — Dá. Arre! Vós. 9 — Arão. Gere.

Senhor automobilista

VAI VIAJAR?

Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilistas.

O companheiro indispensável nas suas viagens.

A' venda em todo o País.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuela; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18 e 30, Noticiário; 19, Tronco em Flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 30, Operetas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de Chopin: «Berceuse», «Nocturno n.º 2» e «Valsas n.ºs 1 e 2», por Cor de Groot; 21 e 30, Carta de Madrid; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 45, Cinema, palestra da série Trinta Anos de Cultura Nacional, pelo dr. Domingos Mascarenhas; 23, 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional.

Programa «B»—Ás 19, Programa da série de gravações, cedidas pela R. I. A. S. de Berlim, constituido por obras de Mozart, executadas por alunos de conservatórios da Europa, América, Israel e Austrália; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Cantata» (1952), de Stravinski, pelo meio-soprano Tourel, tenor Guenot, coro e orquestra dirigida por Hillis; 20 e 0, Vida e obra de Mozart; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas, da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Parque infantil; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Lingua portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de Machito; 20 e 30, Parada musical; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Bico Dourado; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex, Ld.ª—Est.ª de Benfica, 300-A; Aguiar—Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 a 18-A (a Palhavã), Telef. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048, Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc.—Rua da Madalena, 225, Tel. 23977; Avelar—Rua Augusta, 225, Telef. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

— E porta-te com juizo se não queres que chame o dr. Voronoff!

HÁ TRINTA ANOS

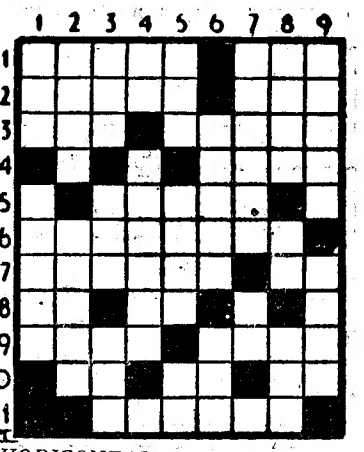
Do «Diário de Lisboa» de 28 de Junho de 1926:

«Fez ontem 21 anos a gentil actriz Georgina Cordeiro, aluna laureada da Escola de Arte de Representar, que foi um dos elementos de destaque nas companhias dirigidas por Lucilia Simões, Palmira Bastos e Maria Matos, triunfando completamente em todos os «papeis» que lhe foram distribuidos. Há perto de dois anos que Georgina Cordeiro anda em «tournée» pelas nossas províncias ultramarinas, tendo conquistado grandes simpatias do publico e da Imprensa africana».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 576



HORIZONTAIS: 1—Deusa da caça. Além. 2—Abrilhantar. Colorido. 3—Argola. Elevação. 4—Sufixo que designa procedência, naturalidade (fem. pl.). 5—Içais. 6—Afugentou. 7—Amo. Frequentar. 8—Prefixo de negação. Carta de jogar. 9—Prendes. Excepto. 10—Sufixo que designa qualidade, estado. Suspiro. Qualquer. 11—Experimenta.

VERTICAIS: 1—Claridade. Liquido escuro, proveniente das sibas, usado em pintura. 2—Apre! Virtuoso. 3—Escudeiro. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. Decametro quadrado. 4—Em a. Limpidas. 5—Lavra. Muito pequenas. Campeão. 6—Vazo. Confia. 7—Entrada. Poeira. 8—Estabelecimento. Interjeição de dor. Caminho. 9—Enraivecido. Ratem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 575

HORIZONTAIS: 1—Atem. Agiu. 2—Rolam. As. 3—Melada. A. 4—Ob. Terem. 5—MA. Ratas. 6—Irai. ERVA. 7—Icem. Ou. 8—Rás. Bar. 9—Oros. Baça. 10—Sés. Rotas. 11—Só. Sair.

VERTICAIS: 1—Ar. Omissos. 2—Tombar. Rés. 3—Ele. Airoso. 4—Mal. Ricas. 5—MATA. És. Rs. 6—A. Detém. BOA. 7—Arar. Bati. 8—Ia. Esvoaçar. 9—Usam. Auras.

(Provérbio: A MA ERVA MATA A BOA).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons.. 2 3/4 T. 10	918$50	—	918$50
Cons. 3 % T. 10	971$50	971$00	971$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.025$00	1.029$00
Centenários 4 % 1940	—	2.300$00	2.305$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	995$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995$00	—
Externo 1.ª série	—	1.275$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.275$00	1.280$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	—	1.425$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	182$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	975$00	—
Gás Elect. 4 %...	997$00	—	998$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.013$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.038$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	96$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951.....	—	104$00	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	104$00	—
Metropolitano	—	1.037$00	1.040$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	460$00	475$00
Angola	—	940$00	990$00
Espirito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.150$00	3.300$00
Portugal...	—	2.300$00	—
Ultramarino...	—	2.300$00	2.350$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	692$00	691$00	693$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	4.000$00	5.000$00
Soberana..	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.092$00	2.091$00	2.093$00
Ag. das Neves	1.040$00	1.030$00	1.040$00
Agric. Colonial...	900$00	895$00	905$00
Açucar de Angola... ...	3.200$00	3.180$00	3.210$00
Boror...	510$00	510$00	515$00
Cabinda...	415$00	410$00	418$00
Cádá...	4.720$00	4.712$00	4.730$00
Colonial do Buzi	336$50	336$00	336$50
Ilha do Principe	2.220$00	2.210$00	2.240$00
Incomati...	—	4.250$00	4.300$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	—	164$00	166$00
Zambézia...	221$50	221$50	222$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	500$00	540$00
Cimentos Leiria	—	482$00	490$00
Crédito Predial...	58$70	58$70	59$00
Industrial Aliança.. ...	—	309$00	350$00
Portugal e Colónias ...	435$00	435$00	439$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.800$00
Colonial Navegação ...	—	730$00	760$00
Port. de Celulose	2.540$00	2.545$00	2.550$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.490$00	1.510$00
Port. de Tabacos	483$00	482$00	484$00
Tabacos de Portugal...	—	625$00	640$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	228$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	228$00	—
Electr. das Beiras.. ...	—	1.485$00	1.495$00
Gás e Electricidade ...	335$50	335$00	335$50
H. Alto Alentejo	153$00	152$50	153$50
H. E. Cávado	1.550$00	1.540$00	1.550$00
H. E. Zêzere	1.510$00	1.506$00	1.515$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Elect. Port.	—	230$00	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$87	$91
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$32,5	$34,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca...	4$00	4$25
Espanha...	$64,6	$65,6
França...	$07,15	$07,35
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos..	$06,7	$07
Noruega...	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$65
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	283$00	293$00
Portugal — Barra.. ...	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA. Papeis de credito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273

CASA MAX

A casa que deve preferir para as suas «Toilettes»

VENDAS COM FACILIDADES

2-C—Av. Praia da Vitória—2-B

Chepilov chegou hoje à Grécia

não se tendo registado acordo

nas conversações que teve com o Governo do Líbano

BEIRUTE, 28.—A publicação do comunicado soviético-libanês, esperada ontem á noite, foi adiada para hoje.

Ao terminar a reunião do conselho de ministros, soube-se que houve desacordo entre Chepilov e os seus interlocutores libaneses, a propósito da redacção daquele documento, pois o Governo libanês insistia em que se falasse do problema da Palestina ou que se lhe fizesse uma referência pelo menos, enquanto o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. queria passar o assunto em claro.

Indica-se ainda que Chepilov não aceitou o princípio de auxílio económico sob forma de donativo — condição posta pelos dirigentes libaneses.—(F. P.).

A visita de Chepilov à Grécia

ATENAS, 28.—Dimitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético chegou, esta manhã, em avião vindo de Beirute, a fim de travar com os dirigentes gregos conversações que um informador do Governo classificou de «muito importantes».

A visita de Chepilov é considerada um gesto de oportunidade, cuidadosamente aproveitada, na sua campanha, no momento em que as relações da Grécia com os seus aliados ocidentais estão a passar por uma fase crítica, devido á sua disputa com a Grã-Bretanha sobre a questão de Chipre.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros frisou, esta semana, que, embora o Governo estivesse disposto a escutar Chepilov, as alianças da Grécia e os seus compromissos para com os seus aliados constituem um factor «inalterável» da sua política externa».—(Reuter).

O presidente da Síria vai à Rússia

DAMASCO, 28. — «A visita de Chukry Kuatly, presidente da Republica síria á U. R. S. S., realizar-se-á no Outono, provavelmente em Setembro» — declarou Salah Bittar, ministro dos Negócios Estrangeiros da Síria, no final de uma reunião, efectuada esta manhã, da comissão parlamentar dos Negócios Estrangeiros.

«Esta visita — acrescentou o ministro — contribuirá para reforçar as relações entre os dois países».—(France Presse).

Os soberanos da Pérsia em Moscovo

MOSCOVO, 28.—O xá da Pérsia visitou, ontem, o quartel da divisão da Guarda Mecanizada, acompanhado pelos marechais Koniev, Moskalenko e Sokolovsky e do general Kurasov — segundo informou a agência «Tass».

Os soberanos almoçaram, ontem, com o chefe do Governo, Bulganine, no grande salão do Kremlin, assistindo, também, o presidente Vorochilov, Kruchtchev, o ministro do Comércio, Anastas Mikoian, e o antigo chefe do Governo, Malenkov.

A rainha Soraya, depois de ter visitado a fábrica de confecções «Outubro Vermelho» visitou o palácio Ostankino, actualmente transformado em museu, e á noite, os soberanos assistiram a uma exibição do circo oficial de Moscovo. Eram acompanhados pelo vice-primeiro-ministro, Anastas Mikoyan, e pelo ministro da Cultura, Mikhailov.—(R. e A. N. I.).

Mollet terá o apoio

do Congresso socialista

à sua política na Argélia

sujeita contudo a severas críticas

PARIS, 28—O presidente do Conselho, Guy Mollet, parte, hoje, para Lille, onde começa o 48.º Congresso Nacional do Partido Socialista, cujos trabalhos chamam a atenção dos círculos políticos.

Hoje ainda, os ministros apresentarão relatórios sobre: política económica e financeira, Ramadier, ministro das Finanças e dos Negócios Económicos; política social, Albert Gazier, ministro dos Negócios Sociais; política ultramarina, Gaston Deferre, ministro da França do Ultramar; problemas agrícolas, Kléber Loustau, subsecretário de Estado para a Agricultura; política internacional, Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros; e política na Argélia, Robert Lacoste, ministro-residente.

Mollet justificará a acção do seu Governo e provará que está conforme com os objectivos definidos no programa da S. F. I. O.

Espera-se que a política argelina de Guy Mollet seja fortemente apoiada. Mollet disfruta, agora, de uma sólida posição. A sua coligação mantém-se no Poder há quase cinco meses e, a noite passada recebeu dois votos de confiança sobre o orçamento, aumentando o numero de tais votos, que conquistou até hoje na Assembleia Nacional para vinte e dois.

Embora uma maioria dos socialistas pareça apoiar, firmemente, a sua política, a situação na Argélia provocará, no entanto, ataques, no Congresso, da parte da ala esquerda do partido.

Os que criticam a política governamental, chefiados por Daniel Mayer, acusarão o Governo de seguir um caminho reaccionário na Argélia, onde numerosas forças francesas estão a combater uma rebelião nacionalista. Pedirão que terminem imediatamente as hostilidades, seguidas de eleições em toda a Argélia. Mollet deverá discursar na sexta-feira, devendo acentuar que os interesses do país têm de ser postos acima das doutrinas partidárias.—(F. P. e R.).

Uma nova arma

que os Estados Unidos possuem

revolucionará a futura guerra anti-submarina

WASHINGTON, 28.—Charles S. Thomas, secretário da Marinha, que foi ouvido por uma comissão de inquérito senatorial, declarou que os Estados Unidos possuem uma nova arma «que revolucionará a guerra anti-submarina».

Sem dar quaisquer esclarecimentos a tal respeito, o secretário da Marinha acentuou o grande valor de diversas armas das forças navais e indicou, nomeadamente, que o bombardeiro «Skywarrior», que tem a sua base num porta-aviões, é capaz de fazer um trajecto de cerca de 5.000 quilómetros sem se reabastecer, voando a grandes altitudes, com um carregamento de «bombas atómicas de grande potência».

O foguete de bombardeamento «Regulus», lançado de barcos de guerra, tem um alcance de 800 quilómetros e está a preparar-se uma versão melhorada. O novo aparelho de reacção «Seamaster», actualmente em experiências, será capaz de transportar bombas de hidrogénio.

Em conclusão, Thomas afirmou que a Marinha americana possuia «a unica esquadra moderna de alto mar capaz, só por si, de controlar os mares e de impedir o acesso aos mesmos do inimigo, no caso de conflito».

«O exército aero-naval—acrescentou—é muito mais poderoso do que pensam alguns, pois os bombardeiros baseados em porta-aviões podem lançar a bomba de hidrogénio na maior parte dos objectivos importantes de qualquer ponto do Mundo».

A «task-force» dos porta-aviões americanos «poderá muito bem ser o elemento decisivo da relação das forças», no caso de o inimigo conseguir, por meio de um ataque por surpresa, paralisar as bases aéreas terrestres dos Estados Unidos.—(France Presse).

Chu En Lai propõe

negociações com os nacionalistas

para o arranjo pacífico

do problema da Formosa

PARIS, 28. — «O nosso Governo quer negociar com as autoridades da ilha Formosa sobre as condições de uma libertação pacifica da ilha e esperamos que as autoridades nacionalistas enviarão os seus representantes a Pequim ou a qualquer outro ponto, a fim de se entabularem negociações nesse sentido» — declarou o presidente do Conselho da Republica Popular da China, Chu En Lai, na Assembleia Nacional chinesa — segundo informa a agência Nova China. — (F. P.).

Foi bombardeada a ilha de Quemoy

TAIPEH, 28.—A ilha de Quemoy foi bombardeada, esta manhã, pela artilharia comunista, durante mais de três horas. Foi o mais violento duelo de artilharia que se regista este mês entre tropas nacionalistas e comunistas — informou um comunicado do Ministério da Defesa.

As baterias nacionalistas mataram ou feriram mais de 30 soldados comunistas e destruiram um depósito de combustível na ilha de Amoy, bem como baterias adversárias — afirma o mesmo comunicado, que não indica as baixas nacionalistas.—(F. P.).

Houve dez mortos

num combate

com uma seita

da União Indiana

PATNA (India Oriental), 28 — Morreram 10 pessoas e ficaram feridas 14, quando a Polícia abriu fogo, na terça-feira á noite, contra uma multidão de Santhals armados (membros de uma seita), na aldeia de Kirta, no Bihar—segundo informação oficial recebida nesta cidade.

O relatório diz que uma grande multidão de Santhals se tinha reunido para uma cerimónia «Bitlaha» (excomunhão social de um membro da comunidade), desafiando a proibição daquela cerimónia por um juiz do distrito.

Um magistrado e a Polícia dirigiram-se á aldeia para pôr termo á cerimónia, mas a multidão atacou-os, ferindo vários polícias, e lançou fogo á casa do Santhal que pretendia condenar ao ostracismo.

A Polícia abriu fogo e prendeu 44 pessoas, incluindo os 14 feridos. —(Reuter).

Setenta pessoas

salvas por uma mulher

BLANTYRE (Niassalandia), 28 — Uma história de heroísmo, durante as inundações no distrito Chiromo da Niassalandia, acaba de ser revelada: Uma mulher de meia idade, que prefere ficar no anonimato, salvou 70 homens, mulheres e crianças africanos, que se encontravam agarrados ás copas das árvores. Utili[illegible] uma canoa, quando as águas subiram inesperadamente, durante a noite, conseguiu arrancá-los á morte horrorosa. — (R.).

O Governo de Bonn reafirma

a sua posição em face dos dois blocos

relativa à autonomia e à reunificação

BONN, 28, — O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Heinrich von Brentano, leu, esta manhã, no Bundestag, uma declaração governamental que mantém integralmente as atitudes vincadas, até agora, pela Republica Federal, relativamente a Leste e a Oeste.

No que respeita ás alterações havidas na U. R. S. S., entende o Governo Federal que, do ponto de vista da Alemanha, representam simplesmente a passagem da ditadura pessoal para a ditadura colectiva. A «pretensa Republica democrática alemã» continua a ser um instrumento da expansão do comunismo na Europa e não se pode pensar em reconhecê-la. O seu reconhecimento por um Estado que não esteja ligado ao bloco soviético seria tido em Bonn por ingerência nos negócios internos alemães.

Entende a Republica Federal que «não pode, nas condições actuais, criar relações diplomáticas com os Estados satélites, o que não significa que se desinteressa do estabelecimento de relações normais com eles».

Disse o orador que o povo alemão «não reconhece as modificações feitas nas suas fronteiras como estas existiam em 1937». Pede para os seus refugiados «o direito á pátria» e de livre determinação, mas não pensa em fazer valer as suas reivindicações pela força.

Depois de salientar, com energia, que o povo alemão pertence ao mundo livre, o texto lido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros rejeita um certo número de projectos apresentados por diversas personalidades da oposição, a fim de apressar a reunificação. Pronuncia-se contra a retirada simultanea das tropas ocidentais e soviéticas, enquanto não forem definidas as condições da reunificação, contra a ideia de uma Alemanha unida que não pudesse entrar em qualquer aliança, contra um referendo pelo qual o povo alemão devesse escolher entre os planos de Eden e de Molotov para a sua reunificação, «porque o plano de Molotov ignora as liberdades democráticas».

Citando as afirmações de Kruchtchev a Guy Mollet e a Christian Pineau, a declaração governamental nota que a atitude soviética relativamente á Alemanha é «mais dura e mais intransigente de que nunca antes». Rejeita todos os projectos «filhos da impaciência» e afirma a necessidade de opor á U. R. S. S. uma atitude inquebrantável. Insiste na obrigação assumida pelos «Quatro Grandes» de restabelecer a unidade alemã, sem que Bonn tenha de negociar isoladamente com Moscovo ou Berlim-Leste. Anuncia que o Governo Federal favorecerá um desarmamento geral, do qual espera um desanuviamento proveitoso á reunificação. Declara que o povo alemão está pronto a aceitar sacrifícios para alcançar a sua unidade, mas, «em caso nenhum, renunciará á sua pertença ao mundo livre».

O dr. Von Brentano confirmou o próximo envio de uma nota ás quatro grandes potências para lhes lembrar as suas obrigações quanto ao restabelecimento da unidade da Alemanha.

A leitura da declaração governamental, que levou duas horas, foi, por várias vezes, interrompida pelos protestos da oposição.

Os encargos de estacionamento que o Governo pagará, em 1956-57, ás potências ocidentais, para as tropas que mantêm no seu território, não irão além de 31 de Março de 1957, segundo indica na declaração governamental.—(F. P.).

Do aprazível **Terraço da Tagide** pode desfrutar e proporcionar aos seus convidados, um dos mais lindos panoramas de Lisboa.

Das 17,30 ás 20,30

SERVIÇO DE CHÁ E BAR

Para os jantares é conveniente reservar mesa

O sorriso da «Gioconda»
é uma obra prima de
Leonardo da Vinci!

O «SORRISO FINO»
—a nova bolacha da Fábrica Confiança
é uma obra prima no seu género! Na sua confecção entram finíssima farinha, manteiga e mel. À venda em todo o País — nos estabelecimentos da especialidade.

Mesmo no Verão:
É agradável uma casa alcatifada ou com um bonito tapete «Arraiolos». «QUINTÃO» apresenta uma rica colecção de desenhos e cores. Visitem-no. 30 — Rua Ivens T. 31940

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus

Restaurante Alvalade
Telefone 779151
Por motivo de uma festa de caridade encontra-se encerrado para o jantar de hoje.